

Revista do Sistema OCB/GO
Ano 7 - nº 36 - janeiro/2022



goiascooperativo.coop.br



Uma sociedade cooperativa

Cada vez mais cooperativas têm estabelecido parcerias para impulsionar suas atividades e ganhos. Sudoeste Goiano tem dezenas de exemplos dessa prática e muitas oportunidades que beneficiam todos, inclusive a comunidade.



ZÉ MÁRIO SCHREINER

Deputado federal
relembra trajetória em
prol do cooperativismo.



2º PRÊMIO DE JORNALISMO

Segunda edição premia
profissionais da imprensa
de diversas mídias.

Vem ser coop!
Tudo ao
seu redor **já é.**



O cooperativismo está em toda parte. Está no alimento que você come e em todo o caminho que ele percorre até chegar na sua mesa. Está também no transporte que você usa, nas viagens que você faz, na indústria e até na geração de energia elétrica. É um modelo de negócio que gera renda para muita gente. É desenvolvimento econômico e também social. É crescer junto: pessoas, cooperativa e a comunidade inteira. Os cooperados? São mais de quinze milhões de brasileiros.

O Guga já faz parte. E você também pode fazer.

Acesse nossas redes e descubra o que mais o coop pode fazer por você e pelo país.



VEM COM A GENTE
somos.coop.br

   /somoscoop

somoscoop »

Sumário

06



ENTREVISTA

Zé Mário Schreiner: uma trajetória política dedicada aos agricultores.

10



GO!COOP

Criatividade e inovação são características premiadas em iniciativa do OCB/GO.

16



CAPA

Cooperativas que estabelecem parcerias são impulsionadas em suas atividades e ganhos.

30 Diversidade

Comitês programam atividades para que jovens e mulheres conquistem protagonismo no cooperativismo.



Palavra do presidente

Cooperação, trabalho em equipe e desenvolvimento



Abrimos as portas para o ano de 2022, celebrando algumas palavras que podem nos ajudar a trilhar um caminho bem-sucedido pelos próximos meses: criatividade, inovação, parcerias, intercooperação. E para levar inspiração ao nosso público, destacamos, nesta edição da Revista Goiás Coop, iniciativas de sucesso e sustentáveis que podem nortear novos projetos e realizações nas nossas cooperativas.

Trazemos uma reportagem detalhando as soluções inovadoras vencedoras do 1º GO!COOP, a maratona de inovação realizada pelo Sistema OCB/GO. São exemplos de que é preciso investir em criatividade para que novas soluções surjam para as cooperativas goianas. A matéria de capa desta edição mostra como a intercooperação tem fortalecido o cooperativismo na região Sudoeste de Goiás. A parceria entre as cooperativas estabelece benefícios para cada uma delas e também para a comunidade, gerando desenvolvimento, renda e qualidade de vida.

E, por falar em oportunidades, os Comitês de Jovens e Mulheres Cooperativistas, recentemente criados pelo Sistema OCB/GO, já estão empoderando pessoas ligadas ao setor e que vão fortalecer ainda mais nosso cooperativismo. Nesta edição você conhece algumas dessas pessoas e fica sabendo que vem muita coisa boa por aí. O Sistema OCB/GO está cada vez mais reconhecido como uma instituição que representa um setor forte da economia. A OCB/GO chegou aos seus 65 anos exercendo ativamente seu papel de representação. Para comemorar a data, você confere também artigos de personalidades políticas importantes, como o governador do Estado e o prefeito de Goiânia, celebrando a existência de nossa entidade.

Temos orgulho do que realizamos em 2021 e confiança de que vamos realizar ainda mais em 2022. Boa leitura!



É preciso investir em criatividade para que novas soluções surjam para as cooperativas goianas.”

Luis Alberto Pereira

Presidente do Sistema OCB/GO

Entrevista

ZÉ MÁRIO SCHREINER

Um deputado em defesa do agro e do cooperativismo

Criado na roça, parlamentar tem uma longa trajetória voltada para o classismo e a prestação de serviços públicos

Raul Lénnon e Raquel Sacheto - Sistema OCB Nacional

Produtor rural no município de Mineiros, no interior de Goiás, o deputado federal José Mário Schreiner (DEM), diretor da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), tem uma longa trajetória frente ao setor agropecuário no Brasil. Iniciou sua vida profissional como classista, ao integrar a primeira diretoria do Sindicato Rural de Mineiros. Tornou-se, mais tarde, vice-presidente da Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia (Comiua) e chegou à presidência da Associação dos Produtores de Grãos (APGM). Criado na roça, Zé Mário nasceu perto do distrito de Santa Cruz do Timbó, município de Porto União, em Santa Catarina, divisa com o Paraná. Seus pais tiravam a sobrevivência de um sítio que dividiam com os tios e avós. “A entrada no mundo classista e do cooperativismo em Goiás também não demorou a acontecer e, em decorrência disso, veio a trajetória política. “Deixei Mineiros em 2002 para trabalhar por Goiás. A convite do ex-

governador Marconi Perillo, assumi o posto de secretário da Agricultura, cargo que ocupei até 2006”, relembra. Zé Mário foi presidente da Agência Goiana de Desenvolvimento Rural - atual Emater - e, em 2008, tornou-se presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), onde faz parte da diretoria executiva desde 2001. Atualmente, Zé Mário é presidente da Faeg, presidente do Conselho Administrativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) e vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), maior entidade de representação dos produtores rurais no País. É ainda autor de dois livros: “Empreender é a saída” e “Empreendedorismo - As 50 pragas que devoram o setor produtivo e corroem o desenvolvimento do Brasil”. Na entrevista a seguir, ele detalha um pouco mais da sua trajetória política, no setor classista e em defesa do agro e do cooperativismo.





COMPROMISSO COM O COOP

*Eleito em 2018, Zé Mário
é autor ou coautor de 20
projetos de lei alinhados com
os interesses dos agricultores
cooperativistas*

Como o senhor iniciou sua trajetória política?

Foi um caminho natural. Toda pessoa que possui uma trajetória classista, de prestação de serviço ou de atuação na área social, em algum momento da vida é conclamada a entrar também no processo político-partidário. Comigo não foi diferente.

E quando ocorreu sua primeira candidatura?

Minha primeira candidatura como deputado federal ocorreu em 2014. Infelizmente, faltaram poucos votos e não obtivemos êxito. Em 2018, voltei a me candidatar e fui eleito com mais de 90 mil votos, o que nos faz agradecer sempre pela confiança que nos foi depositada.

Como o senhor resumiria sua atuação na Câmara dos Deputados?

De forma geral, toda minha atuação no Legislativo federal afeta positivamente o agronegócio e o cooperativismo. Sou autor ou coautor de 20 projetos de lei, além de ter relatado outros oito. Todos alinhados com os interesses dos produtores rurais do País e, em especial, com os agricultores cooperativistas.

Quais iniciativas em prol do cooperativismo podem ser destacadas?

Entre os projetos de lei em favor do cooperativismo, destaco o PL 2.045/21, de minha autoria, que garante a manutenção dos descontos especiais na tarifa de energia para cooperativas de eletrificação rural, em atividades de irrigação e aquicultura. Tenho trabalhado também pela aprovação de outras pautas importantes do setor, como a inclusão do ato cooperativo na Reforma Tributária, a admissão para a atuação de cooperativas de seguros no País e o acesso das cooperativas de crédito a todos os fundos constitucionais que estão em tramitação.

Como o senhor avalia a participação do cooperativismo no agro brasileiro e de Goiás?

O cooperativismo é fundamental para o agro nacional. Basta olhar para os números divulgados

recentemente pela OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), no Anuário do Cooperativismo 2021. Em todo o Brasil, o ramo somou 1.173 cooperativas, com mais de 1 milhão de cooperados e gerou 223 mil empregos diretos. Em Goiás, os números também são representativos. O estado conta com 78 cooperativas agro, reunindo mais de 30 mil cooperados e gerando aproximadamente 6 mil empregos diretos. Mais que em números, no entanto, a grande força do cooperativismo está na melhoria de vida das famílias do setor produtivo rural. Goiás possui cooperativas agro de destaque nacional, principalmente no setor de grãos, que permitem aos produtores um melhor acesso ao mercado. As de pequeno porte também são fundamentais. Além do potencial na geração de renda e emprego, são um diferencial na melhoria de vida das famílias rurais.



A grande força do cooperativismo está na melhoria de vida das famílias do setor produtivo rural. Goiás possui coops de destaque nacional, que permitem aos produtores um melhor acesso ao mercado.”

O mundo começa a viver um novo ciclo de valorização das commodities, com a recuperação das grandes economias após o baque inicial causado pela pandemia. Como o senhor acha que o cooperativismo pode se posicionar para crescer nesse cenário?



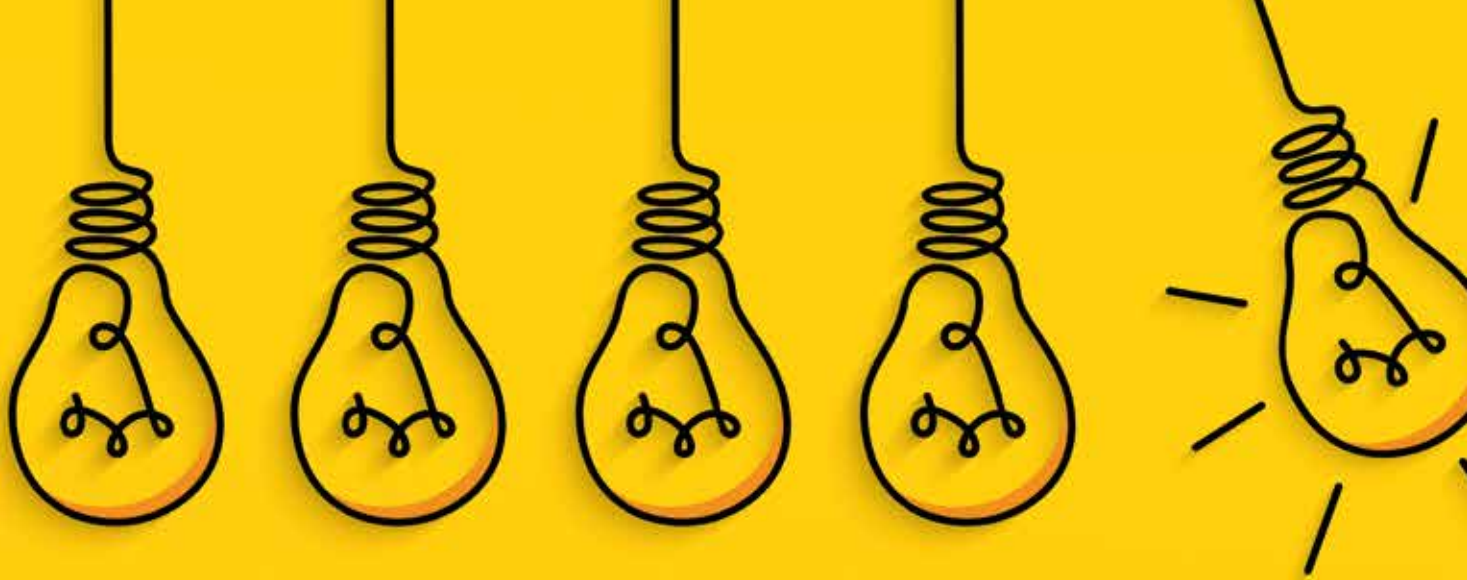
As cooperativas têm a missão de valorização das commodities, de transformar estes ganhos em renda para os nossos produtores. Sabemos que, juntamente com aumento do preço dos produtos agropecuários, há também o aumento dos custos de produção, que minimizam a rentabilidade dos produtores rurais. Por isso, cabe ao cooperativismo, assim como a todas as entidades de apoio aos produtores rurais, auxiliar no gerenciamento da atividade, para que o produtor possa garantir uma renda cada vez melhor.

Como todo ciclo, esse das commodities não tende a ser perene. Em sua opinião, qual a visão e quais estratégias o cooperativismo brasileiro deve adotar para agregar mais valor à sua produção e fortalecer os negócios?

Trabalhando principalmente no auxílio do planejamento dos nossos agricultores. Sabemos que momentos como esses são importantes para produtores no que se refere aos investimentos para melhoria da estrutura da atividade. O planejamento, portanto, permite um controle melhor dos investimentos e evita que ciclos de alta sejam seguidos por ciclos de endividamento, o que é prejudicial não só para os agricultores, mas para toda a sociedade.



Cabe ao cooperativismo e a todas as entidades de apoio aos produtores rurais, auxiliar no gerenciamento da atividade, para que o produtor possa garantir uma renda cada vez melhor.”



Go! Coop 2021


Novas ideias para o coop

Vencedores da maratona de inovação apresentam soluções para sucessão familiar, custos de distribuição, participação de mercado e disseminação da cultura cooperativista

EQUIPE

Time Geração Coop, da Comigo, foi um dos vencedores do 1º GO!COOP





Sucessão familiar é um dos assuntos que preocupam os proprietários rurais, inclusive os cooperados do ramo agro. Neste cenário, imagine se existisse um aplicativo para celular que fizesse um diagnóstico e identificasse se há riscos na transição do patrimônio ou se o legado da família está ameaçado? Pois isso já existe, graças à última maratona de inovação promovida pelo Sistema OCB/GO, a GOICOOP. Quatro grupos foram premiados e cada um dos três participantes ganhou o direito a uma viagem paga para conhecer o Vale do Silício, a meca mundial da inovação.

Dentre as equipes vencedoras, está a Geração Coop, que ficou em primeiro lugar no geral. O time é formado por Eduardo Hara, Wedma Braz e Edgar Vaz, todos são colaboradores da cooperativa Comigo. Graças à criatividade e espírito inovador, eles criaram um aplicativo para ajudar na fase de sucessão familiar nas propriedades rurais.

“Nosso projeto foi baseado na dor das cooperativas do agro relacionada à sucessão familiar, daquele momento em que chega a pergunta: ‘quem vai tocar o negócio?’ Porque, se não existir cooperado, não vai ter soja, não vai ter cooperativa. A continuidade do negócio precisa existir”, explica Eduardo Hara.

Engenheiro agrônomo de formação, Eduardo trabalha na Comigo, na área de gestão de projetos e atendimento ao cooperado. Ele explica que o aplicativo criado por sua equipe oferece ao usuário uma série de levantamentos que vão ajudar a identificar qual o grau de governança e sucessão que a propriedade rural tem naquele momento. “O usuário vai responder um questionário e, ao final, tem um diagnóstico para descobrir

se o legado está ameaçado e como solucionar a questão”, afirma.

Esta foi a primeira vez que Eduardo participou de uma maratona de inovação. Ele conta que a tarefa ficou mais fácil porque ele e os colegas participaram anteriormente de um curso oferecido pelo SESCOOP/GO, o Programa de Formação dos Agentes de Inovação e Agentes de Transformação. “Nós três fizemos o curso, foi um grande diferencial”, revela.



“O usuário vai responder um questionário no APP para descobrir se o legado está ameaçado e como solucionar a questão da sucessão.”

EDUARDO HARA
Time Geração Coop, da Comigo



Além do curso feito no SESCOOP/GO, Eduardo afirma que os dias de mentoria oferecidos aos finalistas do GO!COOP foram fundamentais para que a equipe construísse uma proposta consistente. Primeiramente, foram mais de 50 times inscritos, avaliados segundo critérios de criatividade, comunicação, alinhamento com o tema, pertinência da ideia e viabilidade no modelo de negócios cooperativista. Em seguida, 12 equipes foram classificadas para participar da maratona de inovação realizada pelo Sistema OCB/GO.

Os grupos passaram por facilitações no início de outubro, de forma on-line. Nessa fase, os participantes foram conduzidos por uma equipe de facilitadores, que abordaram ferramentas e habilidades a serem usadas na criação e na formatação das ideias que cada time concorrente apresentaria à banca avaliadora. Eles tiveram acesso a mentores com experiência e vivência em áreas de conhecimento e de atuação profissional correlatas aos temas dos desafios propostos.

Lizandra Milena Ottmann de Pádua é gerente de Projetos e Programas do hub de inovação Conexa. Ela foi uma das mentoras que orientou as equipes durante o GO!COOP, ajudando, dentre outras questões, na parte de ideação. “Esse é o momento da descoberta, ali vou começar a tirar a ideia do papel. Ideação é começar a entender o contexto acerca da ideia, fazer pesquisa, descobrir as dores

que estão em volta dessa ideia e quais são as possíveis soluções”, explica.

Para Lizandra, participar do GO!COOP foi gratificante justamente porque as cooperativas possuem muitas características que são importantes para a cultura da inovação, como a cocriação. “A iniciativa da OCB/GO é muito importante e para a gente ter participado como mentores foi muito gratificante”, completa.

SomosCoop e sustentabilidade como inspiração

A campanha SomosCoop serviu de inspiração para uma das equipes premiadas no GO!COOP. Júlia de Moraes Pereira, da Central Sicoob Uni, de Goiânia, fez parte do grupo Ponto Coop, que criou um aplicativo que mostra os locais mais próximos do usuário, onde podem ser encontrados produtos SomosCoop e também pontos de coleta de recicláveis. “Nossa proposta é ajudar o cooperativismo a crescer em participação de mercado entre pessoas que têm como estilo de vida a sustentabilidade, o desenvolvimento local e o cooperativismo”, explica Júlia. A sustentabilidade também foi foco do projeto desenvolvido pela equipe Ubercoop. Érica Alves de Paula, da Cooperabs, de Bela Vista, faz parte do grupo e conta que a ideia foi sanar um problema que envolve muitas cooperativas que comercializam produtos acabados. “Criamos um aplicativo para todas aquelas cooperativas que utilizam frete ou a própria frota para fazer entregas. Com o APP, as cooperativas economizam, se tornam mais sustentáveis e praticam intercooperação. Nele, é possível pedir frete (demanda) e, também, oferecê-lo, de acordo com sua rota (oferta)”, explica.

Além disso, o aplicativo possui outros diferenciais, segundo Érica. Como forma de incentivo para seu uso, cada corrida realizada pelo app resulta no plantio de uma árvore. E quem realiza intercooperação ganha, ainda, pontos.

“No app, também é possível fazer compartilhamento de entregas de rotas do Pnae, um programa de compras das prefeituras, feito somente com cooperativas da agricultura familiar, em que as entregas são por conta de quem fornece (cooperativa)”, detalha.

Game para crianças

Para crescer e ter mais adesão no futuro, seria interessante o cooperativismo ser divulgado entre crianças e jovens, um público que adora tecnologia. Um aplicativo que ensinasse noções do que é o cooperativismo de modo como se fosse um game ajudaria e muito a incentivar o gosto da garotada pelo coop, não é?

Foi essa a ideia de outro grupo premiado no GO!-COOP, o Gamercoop. João Marco dos Santos Leão Neto, um dos participantes da equipe, conta que o projeto criado por eles é um APP com conteúdo gamificado. “É uma maneira divertida de conhecer o cooperativismo. O World Coop Game é o mundo do cooperativismo. Começa nos princípios, fala da governança, dos ramos. E o usuário começa a descobrir como o cooperativismo pode ser importante em todas essas áreas”, conta João Marco, que trabalha no Sicredi Cerrado GO, em Goiânia.

João Marco usou a experiência própria para ajudar a desenvolver a ideia do aplicativo. Segundo ele, quando ainda fazia faculdade de Direito, teve contato com o cooperativismo, mas o conteúdo não chamou a sua atenção. “Não consegui me conectar, o conteúdo era superficial

Só comecei a entender o cooperativismo depois que fui trabalhar no Sicredi, aí conheci o impacto positivo que ele exerce na sociedade. Então, a ideia é levar isso para as crianças desde cedo”, argumenta. Esta também foi a primeira vez que João Marco participou de uma maratona de inovação. “Fiquei muito feliz com a forma como foi conduzida a organização. Foi uma experiência única saber que tivemos uma ideia selecionada”, completa.



Só comecei a entender o cooperativismo depois que fui trabalhar em cooperativa, aí conheci o impacto positivo que ele exerce na sociedade.”

JOÃO MARCO LEÃO
Time Gamercoop, da Sicredi Cerrado GO



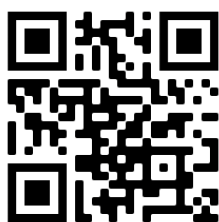


Competição com o maior número de inscrições

O GO!COOP foi a terceira maratona de inovação realizada pelo Sistema OCB/GO, via Inovacoop Goiás, e a mais concorrida delas. Foram mais de 50 times inscritos, atraídos pelas duas grandes oportunidades promovidas na competição – ter a ideia for-

matada e incubada para gerar um produto para o mercado cooperativista e viajar para o Vale do Silício, na Califórnia (EUA).

Dentre as inscrições válidas, 12 equipes foram selecionadas na primeira etapa de avaliação, por meio de uma banca cooperativista. Durante três dias, os times passaram por uma fase de mentoria, realizada pelo Hub Conexa, de forma on-line. Após formatadas, as soluções foram, finalmente, apresentadas à banca técnica, no Pitch Day.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS
SOBRE O GO!COOP

Soluções vencedoras



Geração Coop

Aplicativo para ajudar na fase de sucessão familiar nas propriedades rurais.



Ponto Coop

Aplicativo que mostra os locais mais próximos onde podem ser encontrados produtos SomosCoop e pontos de coleta de recicláveis.



Gamer Coop

Aplicativo com conteúdo gamificado para ensinar a crianças e jovens o que é o cooperativismo.



Uber Coop

Aplicativo que oferece sustentabilidade e economia para cooperativas que utilizam frete ou de própria frota para fazer entregas.

Certificação Digital OCB/GO

As **Cooperativas Goianas** agora têm mais facilidade para adquirir seu certificado digital



SERVIÇO
PERSONALIZADO



MAIS
AGILIDADE



MAIOR
SEGURANÇA



MAIS
PRATICIDADE



MAIOR
ECONOMIA



VALIDAÇÃO POR
VIDEOCONFERÊNCIA



MARESSA RODRIGUES

 **62 3240-2628**

maressa.rodrigues@ocbgo.coop.br

Sociedade cooperati

Sudoeste Goiano tem dezenas de cooperativas e muitas oportunidades para criar sinergias que beneficiem os negócios e a comunidade. Parcerias impulsionam atividades e ganhos

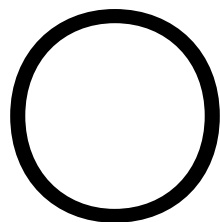
Ma

Intercooperação abre novos mercados a empresas cooperativistas



TECNOSHOW COMIGO

Dona de uma das maiores feiras de tecnologia rural do País, Comigo impulsiona outras cooperativas, com parcerias e conhecimento do negócio



Sudoeste Goiano é marcado pelas forças que o cooperativismo e a intercooperação exercem sobre a economia e pela transformação que o modelo de negócios foi capaz de promover em diversos aspectos. Nessa região, o Sistema OCB/GO mantém o seu Núcleo Regional Cooperativo, que inclui 34 cooperativas em variados ramos, localizadas nos municípios de Rio Verde, Quirinópolis, Montividiu, Mineiros, Jataí, Acreúna, Caiapônia e Santa Helena de Goiás. O ambiente é cada vez mais propício para sinergia entre empresas que adotam o modelo de negócio mais justo, sustentável e que só traz benefícios aos envolvidos, a exemplo do aprimoramento na gestão corporativa, crescimento econômico e ganhos em oportunidades e qualidade de vida para a comunidade.

Dentre as cidades no Núcleo Sudoeste, Rio Verde destaca-se, entre outras características, pela marcante presença do cooperativismo: tanto que a história do município pode ser dividida em antes e depois do movimento, como afirma o prefeito da cidade, Paulo do Vale, que já foi dirigente de cooperativa. Essa trajetória remonta à década de 70, mais precisamente no ano de 1975, quando 50 produtores da cidade se reuniram e montaram a primeira cooperativa de produção agropecuária, a Comigo (Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano).

“Hoje, a cooperativa é uma grande geradora de empregos e de riquezas. Ela tem mais de 8 mil cooperados e mais de 4,5 mil colaboradores, com um faturamento de cerca de R\$ 7 bilhões por ano. Realiza a Tecnoshow Comigo, que é uma das maiores feiras de tecnologia e inovação em agropecuária do Brasil, em movimentação de recursos. Em sua última edição, em 2019, antes da pandemia de covid-19, a feira comercializou, em cinco dias, R\$ 3,4 bilhões”,



“Quando duas cooperativas tomam essa decisão [de intercooperar], cada uma delas ganha um mercado novo, ao mesmo tempo em que solucionam seus problemas.”

LUÍS ALBERTO PEREIRA
Presidente do Sistema OCB/GO

disciplina, utilizando os personagens do Maurício de Souza para transmitirmos, de forma didática aos estudantes, os valores e os propósitos do cooperativismo”, informa.

comemora o prefeito.

Maior cooperativa de Goiás e uma das maiores do País, a Comigo, por si só, é exemplo de sucesso dentro do cooperativismo e é responsável por alavancar boa parte da economia no Sudoeste Goiano. Mas, a partir dela, uma série de outras cooperativas também foram instaladas em Rio Verde e região e, hoje, a intercooperação entre várias delas impulsiona e fortalece as relações de desenvolvimento do negócio e da sociedade.

Não por acaso, a intercooperação é o sexto dos sete princípios do cooperativismo. Luís Alberto Pereira, presidente do Sistema OCB/GO, ressalta que um dos efeitos mais sensíveis dessa sinergia é o aumento de mercado para todas as cooperativas envolvidas. "Quando duas cooperativas tomam essa decisão, cada uma delas ganha um mercado novo, ao mesmo tempo em que solucionam seus problemas. Quando uma cooperativa do ramo crédito faz um empréstimo para outra do ramo agro, por exemplo, as duas saem favorecidas em suas demandas e isso multiplica a força do cooperativismo", ensina.

A intercooperação também pode servir

como uma ferramenta para o aprimoramento da gestão e desenvolvimento das cooperativas. Essa possibilidade foi debatida no primeiro Intercoop Goiás, promovido em 2021. O evento, realizado pelo Sistema OCB/GO, apresentou cases de sucesso de intercooperação e mostrou, de forma mais detalhada, o programa Aprimoora, também do Sistema, que tem conseguido promover, a partir de um trabalho de diagnóstico, o desenvolvimento da gestão e solucionar problemas pontuais das cooperativas participantes. Algumas dessas soluções foram conseguidas graças à intercooperação.

"O cooperativismo tem um sentido muito nobre em sua essência. Hoje, no mundo, de cada cinco empregos gerados, um deles está no sistema cooperativo. Rio Verde abriga várias cooperativas, o que favorece a intercooperação e impulsiona esse modelo de negócio", constata o prefeito de Rio Verde.

Ex-presidente de uma cooperativa de crédito presente na Região Sudoeste, Paulo do Vale diz que aproveita, na gestão do município, toda a experiência adquirida enquanto trabalhava no setor. "O sistema cooperativo realmente funciona e tem mostrado resultados. Por isso, temos uma parceria junto com a fundação Sicredi, com as escolas de Rio Verde, para implantar o cooperativismo como

Exemplo de integração

Frequentemente, a cooperativa Comigo é procurada por outras empresas do setor com o objetivo de estabelecer parcerias e trocas de informações, segundo informa o presidente da Comigo, Antonio Chauaglia. "Essa integração precisa ser dos dois lados, pois as cooperativas têm os mesmos interesses e objetivos. Para todo mundo que vem aqui, a gente procura passar as informações, atender de portas abertas a todas as cooperativas, qualquer que seja o ramo, para que elas conheçam todos os setores da Comigo. Isso pode contribuir para que elas possam agilizar os processos", informa.

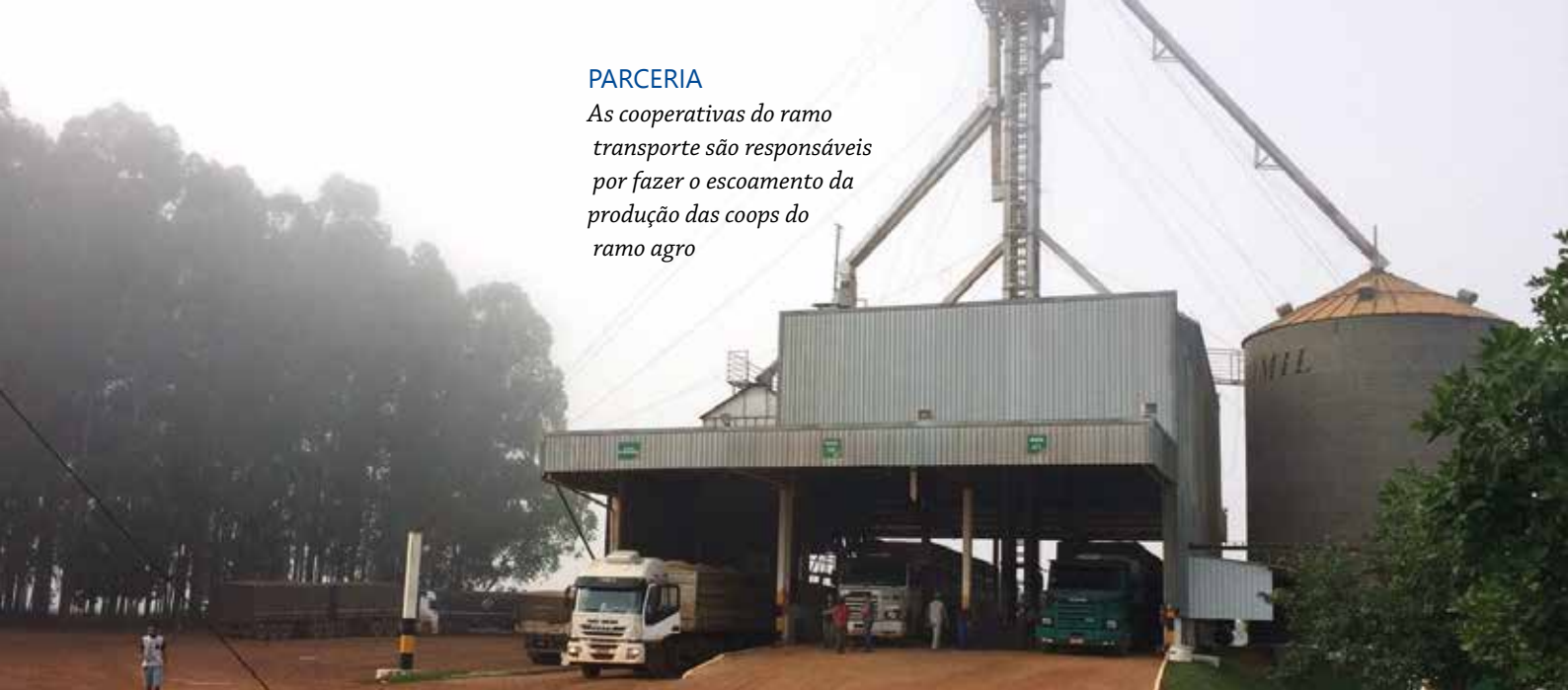
Chauaglia explica ainda que, para se tornar apoio e referência às outras cooperativas, é necessário prestar um bom serviço. A intercooperação é gradativamente realizada, por meio de projetos e planejamentos que possam integrar



as ações das partes envolvidas. "Para isso, as cooperativas precisam ter visão, estratégias, saber onde o cooperado e a cooperativa querem chegar na prestação de serviços e como ela pode contar com o auxílio de outras cooperativas para, juntas, alcançarem esse crescimento", ensina.

PARCERIA

As cooperativas do ramo transporte são responsáveis por fazer o escoamento da produção das coops do ramo agro



Transporte e Agro: afinidades que geram lucros

Enquanto as cooperativas do ramo agro produzem milhões de toneladas de alimentos, as do ramo transporte dedicam-se a promover o escoamento dessas riquezas, para que cheguem aos portos, armazéns e mercados consumidores. São elos importantes da cadeia produtiva do poderoso agronegócio brasileiro e dependem um do outro para manter sempre em movimento a roda da atividade agrícola. Esse é o contexto ideal para que se estabeleça a intercooperação, num processo em que só há benefícios para os envolvidos.

Robson Biancardi, presidente da Cooperativa dos Proprietários de Veículos de Cargas do Espírito Santo (Cooproves), que também atua em Goiás, vê como grande vantagem da intercooperação, nesse segmento, a certeza de que os trabalhos serão bem remunerados e corretamente pagos. “Há uma maior segurança na execução das atividades e nós, também, correspondemos com um atendimento diferenciado de nossos cooperados e nossa equipe operacional”, garante.



“Aumentamos nosso faturamento e conseguimos gerar mais emprego e renda para nossos cooperados e funcionários.”

ROBSON BIANCARDI
Presidente da Cooproves

Escala

A decisão de trabalhar com outras cooperativas, segundo Robson, possibilitou uma grande evolução da Cooproves. “Há um volume de serviços muito grande. Aumentamos muito nosso faturamento e conseguimos gerar mais emprego e renda para nossos cooperados e funcionários”, comemora.

Presidente da Cooperativa dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Cargas e Bens do Estado de Goiás (Coopertac-GO), Hermes Severino de Paula informa que sua cooperativa faz intercooperação com a Comigo, no Sudoeste Goiano, e que considera muito importante essa parceria. “Trabalhamos principalmente com o transporte de grãos, mas também produtos industrializados da Comigo, matéria-prima de fertilizantes e o próprio fertilizante.”

A Coopertac-GO foi fundada em 2012, fruto de uma decisão de fazer frente às dificuldades enfrentadas pelos caminhoneiros autônomos. “Hoje, temos 172 cooperados ativos, mas queremos crescer, chegar a 300 cooperados ao fim de 2022, e ter nossa sede própria, sair do aluguel. Nós nos filiamos na Federação C2G LOG para trazermos melhorias aos nossos cooperados, pois, hoje, manter um caminhão está muito difícil. Recentemente, concorri ao cargo de primeiro secretário da Federação e fui eleito e empossado há poucos dias.”

Hermes diz que a Coopertac-GO almeja um tipo de intercooperação ainda mais ampla, que possa ajudar a todos os caminhoneiros autônomos. “A ideia é fazê-los se sentir em casa, em qualquer lugar que eles estiverem no País, pois lá terá uma cooperativa para ampará-lo. E para nossos parceiros contratantes, é uma segurança a mais, pois sabem que podem contar com a qualidade do serviço e a certeza que será executado, pois, se precisarmos de mais caminhões aqui, temos cooperativas parceiras que enviam seus cooperados para ajudar a executar o serviço”, explica.



“**A ideia é fazê-los se sentir em casa, em qualquer lugar que eles estiverem no país, pois lá terá uma cooperativa para ampará-lo.**”

HERMES DE PAULA

Presidente da Coopertac-GO

Safra

Hermes de Paula diz que a cooperativa já fez parcerias com a Coopertracastro, de Castro PR, e com a Coopertac-LEM, de Luiz Eduardo Magalhães. “Foi muito importante para nós, pois o nosso período de safra é diferente do deles. E aqui em Goiás, como o agro é forte, precisamos de muitos caminhões. Quando necessário, peço ajuda a eles, que enviam seus cooperados, que nos dão total apoio, garantindo um bom serviço aos nossos parceiros”, diz. Robson Biancardi, presidente da Cooproves, diz que em 2016 a cooperativa buscava novos mercados e, por intermédio da OCB/GO, fez uma visita à Comigo, em Rio Verde. “Percebemos que seria uma grande oportunidade de entrar para o agronegócio. Fomos muito bem recebidos e prosperamos muito”, comemora. A Cooproves também planeja atuar nos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, onde já está abrindo uma nova filial. Atualmente, a cooperativa atua em quatro Estados: Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás, transportando principalmente grãos, carvão mineral, minério e fertilizantes. Além da Comigo, os cooperados trabalham para outra cooperativa, a Coopeavi, transportando milho de Goiás para o Espírito Santo, para a fabricação de ração para aves.



Parcerias geram transformações

A Cooperativa de Trabalho de Catadores de Material Reciclável do Sudoeste Goiano (Coop-Recicla) é uma das que fazem intercooperação com a cooperativa Comigo. O presidente da Coop-Recicla, Divino Teles Guimarães, explica que, como parceira, a maior cooperativa do Estado de Goiás presta apoio financeiro e fornece seus resíduos para reciclagem. “Também fazemos intercooperação com o Sicoob Credi-Rural, que nos ajuda financeiramente. E é lá que temos a nossa conta e fazemos as nossas operações bancárias. Eu, como presidente da Coop-Recicla, aprendi muito sobre intercooperação e a importância dessas parcerias. Essa troca de informações e experiências ajuda muito no crescimento da cooperativa,” afirma.

A Coop-Recicla trabalha com resíduos secos, passíveis de serem reaproveitados, como papel, plástico, vidro, metal e eletrônicos. Foi fundada em 2008 por trabalhadores de baixa renda, conhecidos como catadores de material reciclável. “Demorou dez anos para conseguirmos funcionar como cooperativa, sair realmente do papel e colocar em prática o projeto. Porque não tínhamos recursos financeiros até conseguirmos parcerias com o poder público e com outras cooperativas. Temos parcerias com o município, o apoio do Ministério Público, polícia, empresas grandes e outras cooperativas”, conta.

Dignidade

Divino Teles é testemunha da força do cooperativismo para mudar a realidade de uma comuni-

COOP-RECICLA

Cooperativa de reciclagem saiu do papel após dez anos de projeto, graças às parcerias com outras coops e com o poder público

dade ou mesmo de um pequeno grupo de pessoas que, sem a organização e a sinergia que esse modelo de negócio proporciona, dificilmente consegue prosperar. “O catador, antes da cooperativa, tinha uma renda de R\$ 400 por mês e, às vezes, uma refeição por dia. Aqui na cooperativa, cada um tem uma retirada de R\$ 1,8 mil por mês e três refeições por dia, além de uniforme e Equipamento de Proteção Individual (EPI)”, compara.

Recentemente, a Coop-Recicla adquiriu um ônibus para pegar o pessoal na porta de casa e levar à cooperativa. “Ou seja, eles saíram da condição de catadores de lixo e, hoje, são empresários, com dignidade. Temos quatro caminhões que prestam serviços para a cooperativa. Os equipamentos são todos doados pelo MP, prefeitura e empresas parceiras. Crescemos muito. Não tínhamos nada e, hoje, temos um patrimônio de quase R\$ 3 milhões”, comemora. A cooperativa iniciou as atividades coletando e processando três toneladas de resíduos, por mês. Atualmente, já trabalha com 120 toneladas mensais de resíduos. “Nosso próximo objetivo é dobrar essa capacidade de produção, chegar a 250 toneladas/mês, construir uma sede própria. Ganhamos uma área do município, para sair do aluguel. Com isso, vamos conseguir agregar mais cooperados e gerar mais empregos e sustentabilidade”, almeja.

Pujança cooperativa

Rio Verde sozinha concentra 47% das cooperativas do Núcleo Sudoeste e 78% dos empregos gerados por elas. Veja os números do cooperativismo na cidade e região.

Rio Verde



16 32
COOPERATIVAS FILIAIS



3,8 MIL
FUNCIONÁRIOS
NAS COOPERATIVAS



32,8 MIL
COOPERADOS



R\$ 7,56 BI
DE RECEITA

Núcleo Sudoeste



34 85
COOPERATIVAS FILIAIS



4,8 MIL
FUNCIONÁRIOS
NAS COOPERATIVAS



56,6 MIL
COOPERADOS



R\$ 8,59 BI
DE RECEITA

Fonte: OCB/GO

Região Central

Cooperativas movimentam mais de R\$ 4 bilhões

Núcleo Central do Sistema OCB/GO, formado por 87 municípios goianos, possui 115 cooperativas, praticamente a metade das unidades em atividade no Estado. Os ramos de crédito, saúde, agropecuária e transportes são os maiores na região

O cooperativismo é responsável por movimentar mais de R\$ 4 bilhões ao ano na região central de Goiás, segundo levantamento inédito realizado pelo Sistema OCB/GO. Isto representou 28,3% do faturamento anual das 235 cooperativas goianas em 2020, com destaque para as que atuam nos ramos do crédito (faturamento de R\$ 1,4 bilhão) e da saúde (R\$ 2,2 bilhões). O chamado Núcleo Central, formado por 87 municípios goianos, possui 115 cooperativas, praticamente a metade das unidades em atividade no Estado.

Goiânia concentra a maior quantidade: 51,3% das cooperativas em atividade na região central e 38,7% de todas em Goiás. Em segundo lugar, Anápolis (com dez ativas). As duas cidades são sede, portanto, de 60% das cooperativas em atividade no Núcleo Central.

Das 115 cooperativas na região central do Estado, 29 são do ramo agropecuário (25,2% do total), 24 no de transporte (20,9%), 23 na área da saúde (20%) e 20 na de crédito

(17,4%). O Núcleo Central também responde pela maior quantidade de empregos diretos gerados (5.264 no total) pelas cooperativas goianas, com destaque para as que atuam nos ramos da saúde (2,4 mil colaboradores) e crédito (quase 2 mil).

É também a região com a segunda maior arrecadação de impostos no cooperativismo goiano, com R\$ 96 milhões em 2020. O ramo agropecuário é o que mais contribui para a arrecadação de impostos na região: 83,4%.

O levantamento observou que 57 municípios goianos da região central não possuem cooperativas filiadas ao sistema OCB/GO. Entretanto, isso não quer dizer que inexistem cooperativas em atuação nestas cidades. É que as suas sedes estão concentradas em 30 municípios da região, mas a maioria delas tem atuação em todo o Estado e, em muitos casos, no Centro-Oeste brasileiro e até em todo o território nacional.

“É possível ampliar, de forma significativa, a presença do cooperativismo em todos os municípios goianos. O levantamento mostra



que as cooperativas têm forte poder para movimentar a economia local, gerar empregos e renda. E, principalmente, gerar novas oportunidades de desenvolvimento econômico e social”, afirma o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.

Oportunidades

O levantamento do Sistema OCB/GO identificou que há um enorme potencial para o crescimento do cooperativismo no Núcleo Central de Goiás. A região responde por 52,7% do Produto Interno Bruto (PIB) e 51% da população do Estado e demonstra ser aquela com maior potencial de geração de empregos. Quando se ana-

lisa a concentração das cooperativas com registro ativo na OCB/GO, verifica-se que o percentual de unidades na região central (aproximadamente 50%) é menor do que a concentração de empresas (60,1%).

Entre as oportunidades são destaques as possibilidades de intercooperação entre cooperativas de reciclagem e as cooperativas de artesãos, aproveitando resíduos do processo produtivo do setor têxtil. Essa interação, ao colocá-las como importantes agentes da economia circular, contribui para o desenvolvimento sustentável, e as fortalece como modelo de negócio, ao ensejar uma operação de baixo custo.

“Incentivos e fomentos para o fortale-

cimento de cooperativas de reciclagem são sempre providenciais, visto que os cooperados estão numa posição de vulnerabilidade e exercem atividades nestas cooperativas em um cenário caracterizado por um mercado de trabalho com dificuldades de absorção”, destaca o economista Fernando Oliveira, que compõem a equipe do Sistema OCB/GO que elaborou o estudo.

O levantamento aponta quais ramos apresentam as maiores oportunidades para o cooperativismo goiano no Núcleo Central do Estado: infraestrutura, principalmente habitacionais; nos ramos de trabalho e de produção de bens e serviços, uma vez que os dez maiores setores em termos de pessoal ocupado estão voltados para a prestação de serviços; cadeia têxtil; segmento moveleiro, especialmente na fabricação de móveis e colchões; reciclagem; transporte escolar (após uencida a pandemia da covid-19); e no setor agropecuário, especialmente na produção de derivados de leite e na avicultura.

“Outra oportunidade revela-se para cooperativas do ramo transporte, no atendimento de necessidades de pais que precisam deixar seus filhos nas escolas, demanda que tende a se acentuar rapidamente devido à retomada das aulas presenciais em Goiás”, ressalta Fernando Oliveira.

“Considerando o Núcleo Central como eixo principal do desenvolvimento econômico do Estado, os dados sugerem seu potencial de exploração para formação de novas cooperativas, bem como o desenvolvimento das que estão constituídas”, afirma o estudo do Sistema OCB/GO. Há também potencial para parcerias com as prefeituras e entidades classistas em busca do fortalecimento do cooperativismo em municípios goianos que ainda não são sedes de cooperativas. Um exemplo é o caso de Aparecida de Goiânia, segundo maior município goiano, mas que abriga apenas duas sedes de cooperativas registradas no Sistema, segundo identificou o estudo.

“Os dados apresentados nesse mapeamento apontam para as potencialidades e desafios do movimento cooperativo na redução dos desequilíbrios regionais, com uma maior interiorização das cooperativas, qualificação

profissional, geração de empregos e aumentos de salários e remunerações ancorados em uma política de aumento de produtividade das atividades econômicas. As cooperativas têm um papel importante no crescimento do PIB goiano, na geração de empregos e renda. Este mapeamento nos traz desafios que só poderão ser enfrentados com uma visão de futuro e o fortalecimento do cooperativismo goiano nos próximos dez anos, com vontade de mudar, paixão, know-how para assumir a responsabilidade de mudança no perfil de desenvolvimento econômico goiano”, afirma o economista e professor da PUC Goiás, Jefferson de Castro Vieira.



ACESSE O QR CODE E BAIXE O EBOOK MAPEAMENTO DE OPORTUNIDADES DO NÚCLEO CENTRAL



GarantiGoiás

Mais acesso a crédito para as pequenas empresas

Entidade garantidora já atendeu mais de 420 empreendedores, dentre eles, cooperativistas. Luís Alberto, do Sistema OCB/GO, assume gestão pelo próximo triênio



POSSE

Luís Alberto e Thiago Falbo (esq) seguram termo de posse como presidente e vice da GarantiGoiás, ao lado de Ricardo Teodoro e Maurício Paiva, presidente e vice do Sicoob Lojicred

Criada para ajudar empresas goianas a terem acesso a crédito financeiro, a Associação de Garantia de Crédito de Goiás (GarantiGoiás) já beneficiou 429 empreendedores no Estado, em operações financeiras que somam R\$ 21,5 milhões. As garantidoras são instrumentos importantes para desburocratizar o acesso ao crédito, uma vez que oferecem garantias líquidas

para que o micro e pequeno empreendedor tenha condições de buscar recursos financeiros necessários para o desenvolvimento do seu negócio, seja para investimento ou para capital de giro.

A OCB/GO é uma das 12 entidades mantenedoras da GarantiGoiás e, agora, assume um papel-chave dentro da entidade. O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, é também agora o novo presi-

dente da GarantiGoiás, pelo próximo triênio (2022 a 2024).

Ele foi empossado na penúltima semana do ano de 2021, juntamente com o vice, Thiago Falbo (Acieg) e conselheiros de Administração e Fiscal. A posse realizada na sede da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (Acieg) foi prestigiada por empresários e dirigentes das principais entidades do setor produtivo de Goiás, do Sebrae/GO e de representantes do governo do Estado, entre outros.

Constituída em 2016, a GarantiGoiás só foi lançada em 2019, numa parceria entre entidades empresariais. Além da OCB/GO, são mantenedoras da associação: Fecomércio-GO, Fieg, Facieg, FCDL-GO, Faeg, Faje-GO, Acieg, CDL Goiânia, Acia, Adial e Sindilojas-GO.

O modelo é semelhante ao do Fundo de Aual das Micro e Pequenas Empresas (Fampe), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Para iniciar as operações do GarantiGoiás, o Sebrae Nacional aportou R\$ 1,5 milhão no fundo goiano e mais R\$ 1,5 milhão foram aportados por cooperativas goianas de crédito. São elas: Sicoob Secouicred, Sicoob Credicapa, Sicoob Credijur, Sicoob Tocantins, Sicoob do Vale, Sicoob Centro-Sul, Sicoob Lojicred e Sicoob Emprecred.

“É através da geração de empregos que vamos promover a verdadeira melhoria na qualidade de vida de todos. Nossa meta é movimentar a economia e gerar empregos em Goiás. Foi o principal objetivo que me levou a assumir a presidência da GarantiGoiás em 2018. Partimos do zero e hoje temos um fundo consolidado, que ajudou mais de 400 empresas no Estado”, afirma o empresário Pedro Alves de Oliveira, que passou a presidência do fundo para Luís Alberto.

“Estava na hora de transferir a responsabilidade para novas lideranças. Primeiro nome que surgiu foi o do Luís Alberto. Isso me deu uma paz muito grande, porque tenho a certeza de que o fundo estará em mãos melhores ainda e vai agora para a sua segunda fase, a de crescimento”, enfatiza.



É hora de alavancarmos a economia goiana e a GarantiGoiás será muito importante para milhares de pequenos empresários conseguirem realizar investimentos ou reforçar o capital de giro, o que também vai gerar milhares de novos empregos no Estado.”

LUÍS ALBERTO PEREIRA
Presidente do Sistema OCB/GO
e da GarantiGoiás

Desafio

Nouo presidente da GarantiGoiás, Luís Alberto Pereira afirma que o convite feito pelas entidades mantenedoras é um grande desafio. “Não é fácil suceder uma liderança como a do Pedro Alves, mas sabendo do apoio que teremos de todas as entidades mantenedoras, ficamos mais tranquilos. Teremos também um conselho de notáveis para nos ajudar nas decisões. Portanto, tenho a convicção de que vamos ter sucesso”, disse.

“Como todos sabem, 70% dos empregos gerados são nas micro e pequenas empresas, as que mais enfrentam dificuldades de acesso ao crédito. Para mudarmos o cenário adverso, precisamos trabalhar em conjunto. O desafio maior na GarantiGoiás será gerarmos maior volume de operações”, frisou.

“Essa posse é um momento histórico. A GarantiGoiás é um projeto gestado no Sebrae há seis anos e não conseguíamos tirá-lo do papel, porque precisava de aportes financeiros. As entidades mantenedoras resolveram fazer o aporte necessário para viabilizar o fundo, principalmente o Sebrae e as cooperativas goianas. Hoje, a GarantiGoiás existe, não é mais um sonho. Chegamos também no momento de renovar a diretoria. O primeiro nome que pensamos para liderar essa nova fase foi o do Luís Alberto. Temos a certeza de que ele vai consolidar o processo iniciado por Pedro Alves e iniciar um novo momento para o fundo”, afirmou Marcelo Baiocchi, presidente da Fecomércio e do Sicoob Secovicred.

“Parabenizamos Pedro Alves pelo comando até hoje na GarantiGoiás, ainda mais num momento em que ninguém acreditava na viabilização do fundo e num período complicado para todos. Não fosse o envolvimento de todas as entidades nada disso estaria acontecendo agora. Tenho admiração pelo trabalho que Luís Alberto tem realizado nos últimos anos na OCB e a certeza de que a GarantiGoiás estará em ótima liderança”, afirmou o presidente da Acieg, Rubens Fileti.

Novo aporte

Segundo o diretor-superintendente do Sebrae em Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, a entidade fará novo aporte no fundo garantidor goiano, em 2022, superior a R\$ 1 milhão. “Temos a certeza e a confiança de que a nova diretoria, comandada por Luís Alberto, vai consolidar a GarantiGoiás. O Sebrae continuará sendo parceiro de primeira hora. Temos colocado a nossa estrutura à disposição de todo o setor produtivo goiano. O que estiver no nosso alcance, vamos ajudar e apoiar”, disse. As lideranças empresariais também pediram que o governo de Goiás contribua com o fundo. Em 2020, o Estado assinou termo de parceria com o fundo garantidor. Mas, em função da crise fiscal que enfrenta, não realizou qualquer aporte. “Entendemos que, no primeiro momento, por conta das dificuldades financeiras, isso não foi possível. Mas é hora de alavancarmos a economia goiana e a GarantiGoiás será muito importante para milhares de pequenos empresários conseguirem realizar investimentos ou reforçar seu capital de giro, o que certamente também vai gerar milhares de novos empregos no nosso Estado”, frisou Luís Alberto.

GarantiGoiás

Veja quais são as entidades e cooperativas que compõem a Associação de Garantia de Crédito de Goiás.

Entidades Mantenedoras

OCB/GO

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás

Fecomércio

Federação do Comércio do Estado de Goiás

Fieg

Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Faeg

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Goiás

Acieg

Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás

Facieg

Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás

CDL Goiânia

Câmara de Dirigentes Lojistas de Goiânia

FCDL

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Goiás

Faje

Federação das Associações dos Jovens Empresários e Empreendedores do Estado de Goiás

Acia

Associação Comercial e Industrial de Anápolis

Adial

Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás

Sindilojas

Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás

Entidades Aportadoras

Sebrae-GO

Sicoob Secovicred

Sicoob Lojicred

Sicoob Credijur

Sicoob do Vale

Sicoob Centro-Sul

Sicoob Emprecred

Sicoob Credicapa

Sicoob Tocantins

Jovens e Mulheres

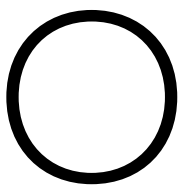
O presente e o futuro do cooperativismo

Comitês criados em 2021 programam atividades para atrair jovens e destacar mulheres no ambiente corporativo. Iniciativa contribui para a construção de um cooperativismo com mais equidade de gênero e mais aberto à inovação

CADA GERAÇÃO IMPORTA

Cooperados mais velhos compartilham experiências, enquanto mais jovens contribuem com inovação. Na foto, Erica Alves (esq) e sua família, todos associados da Cooperabs





s comitês de Mulheres e Jovens do Sistema OCB/GO foram criados há menos de um ano, mas já são muitas as expectativas de conquistar espaços e avanços desses dois segmentos de colaboradores e cooperados dentro do setor cooperativista. Um dos desafios é construir uma política efetiva, que proporcione maior participação de mulheres e jovens, principalmente nos cargos de gestão, buscar a capacitação profissional e preparar agora o terreno para que amanhã estejam em posição de ter maior participação nas decisões e até na liderança de cooperativas.

Presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira destaca que a casa do cooperativismo goiano já tem uma participação expressiva de mulheres, mas reconhece que é preciso ir além. “Nós temos muitas mulheres preparadas no cooperativismo. No nosso quadro de colaboradores, por exemplo, a maioria é composta por mulheres, mas ainda sentimos falta de uma maior participação delas nos conselhos de administração e nas diretorias executivas”, avalia.

Luís Alberto defende uma maior participação de mulheres não apenas como colaboradoras e cooperadas, é necessário pensar em soluções para que elas tenham uma atuação cada vez mais importante, ao lado dos homens, na definição dos rumos do cooperativismo. “Aliando a competência e a sensibilidade femininas, mescladas com a experiência dos homens, nós teremos um cooperativismo cada vez mais forte”, defende o dirigente.

Luís Alberto defende uma maior participação de mulheres não apenas como colaboradoras e cooperadas, é necessário pensar em soluções para que elas tenham uma atuação cada vez mais importante, ao lado dos homens, na definição dos rumos do cooperativismo. “Aliando a competência e a sensibilidade femininas, mescladas com a experiência dos homens, nós teremos um cooperativismo cada vez mais forte”, defende o dirigente.

A expectativa em relação ao Comitê de Jovens é que ele incentive mais jovens a participar do cooperativismo, seja como cooperados ou colaboradores, e a buscarem o devido preparo profissional para as futuras renovações nos quadros de dirigentes. “É muito importante atrair e manter os jovens no cooperativismo porque eles serão os dirigentes de amanhã, mas para ser um bom dirigente é preciso entender bem o modelo de



Precisamos de corporações mais diversas, com vivências e visões distintas, com equipes mais inovadoras e igualdade entre homens e mulheres.”

FRANCYNELLY PESSONI
Secretária Executiva da
Central Sicredi Brasil Central

negócio, vivê-lo na plenitude e isso demora um certo tempo, por isso, quanto mais cedo eles entrarem no cooperativismo, melhores serão os dirigentes do futuro”, frisa Luís Alberto Pereira.

Protagonismo

A coordenadora do Comitê de Mulheres e secretária executiva da Central Sicredi Brasil Central, Francynelly Pessoni, explica que o Comitê de Mulheres foi criado para estimular e disseminar o protagonismo das mulheres nas cooperativas e promover uma maior diversidade no ambiente corporativo. “É uma maneira de colocar a cooperativa em contato com novas propostas e ideias, tornando-a mais criativa e inovadora. A diversidade é uma riqueza que deve ser valorizada e promovida, pois está relacionada diretamente aos valores universais dos direitos humanos. Respeitar e incorporar esses valores é essencial para um negócio mais sustentável”, acentua.

Francynelly acredita que construir um futuro no mesmo formato do passado não é mais uma opção. “Precisamos de corporações mais diversas, com vivências e visões distintas, com equipes mais inovadoras, com igualdade de tratamento entre mulheres e homens para que possamos construir um futuro melhor, mais sustentável e justo para todas e todos”, reforça.

Erica Alves de Paula, coordenadora do Comitê de Jovens e diretora financeira da Cooperativa Mista dos Pequenos Produtores de Polvilho e Derivados da Mandioca da Região do Cará, em Bela Vista de Goiás (Cooperabs), diz que a criação do comitê é importante, especialmente, por proporcionar representatividade aos jovens. “Nós, agora, temos um braço junto ao Sistema OCB/GO, que é quem nos representa, para dar mais espaço e mais oportunidades para os jovens colocarem suas opiniões e participarem efetivamente da cooperativa”, comemora.

Erica defende que a geração mais madura, que representa a maior parte das pessoas que compõe as cooperativas, tem muito a contribuir, mas também afirma que os jovens podem somar forças e levar a necessária inovação no negócio. “Esse pessoal que participou da fundação das cooperativas entende como funciona o cooperativismo, conhece o modelo. Ao mesmo tempo, a nova geração, ao fazer parte das cooperativas, por suas facilidades com as tecnologias, maior receptividade às novas tendências e à inovação, vai conseguir modernizar o cooperativismo, trazer todas essas tendências da nova era para as cooperativas”, vislumbra.

Para ela, é preciso achar maneiras de conciliar a juventude com a geração mais experiente, porque ambos têm muito a contribuir. “A partir do momento que a gente entender isso e conseguir fazer com que os dois trabalhem juntos, vamos ter um desenvolvimento enorme das cooperativas. Cada um pode contribuir de uma forma diferente e todos têm muito a dar para as cooperativas”, afirma.

Equidade

Ainda existem muitos desafios relacionados à equidade de gênero para serem vencidos dentro e fora das cooperativas, constata



FRANCYNELLY PESSONI, DA CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL

“Ainda que a igualdade entre homens e mulheres seja um direito humano fundamental, o cenário ainda é predominantemente masculino.”



ERICA ALVES, DA COOPERABS

“Cada um pode contribuir de uma forma diferente e todos têm muito a dar para as cooperativas.”



HELENA RIBEIRO, CEO DO GRUPO EMPZ

Para a executiva eleita como uma das 100 mulheres mais influentes do mundo, a diversidade nas empresas amplia a visão do negócio e das operações

Francynelly Pessoni. “Ainda que a igualdade entre homens e mulheres seja um preceito internacional universal, um direito humano fundamental e inviolável, dados sobre a divisão de gênero no quadro social e posições de liderança no ambiente corporativo mostram que a participação feminina tem crescido ao longo dos anos, mas o cenário ainda é predominantemente masculino”, compara.

Esse cenário pode ser transformado, segundo Francynelly, se tornarmos realidade os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU, dentre eles o nº 5, a igualdade de gênero. “É preciso olhar para cultura interna da cooperativa e demais empresas ao redor do mundo, gerar reflexões, enfrentar os preconceitos, erradicar práticas de discriminação e colocar a equidade de gênero como um pilar para o desenvolvimento econômico sustentável e bem-estar social”, explica.

Projetos

O Comitê de Jovens foi criado há pouco tempo, no segundo semestre de 2021, e já tem projetos aprovados com o intuito de promover uma maior participação da juventude. “Queremos que eles se aproximem do comitê do Sistema OCB/GO. Já temos duas lives programadas, uma com o Mário Sérgio Cortela e a outra com o pessoal da HSM. A nossa intenção é chamar a atenção dos jovens de todo o Estado de Goiás. Estamos organizando projetos para 2022 com o intuito de levar muita informação e muita coisa boa para os jovens de Goiás”, anuncia.

O plano de trabalho do Comitê de Mulheres será realizado por meio de ações educativas, explica Francynelly Pessoni. “Para este ano de 2021, programamos lives com ênfase no Outubro Rosa e estamos angariando recursos para desenvolvimento do projeto “Bordando a Rede da Vida”. Trata-se de uma parceria com a cooperativa Bordana, que tem o objetivo de resgatar o bordado manual como um processo terapêutico e, principalmente, como inclusão social e econômica. Ele é direcionado às mulheres em vulnerabilidade social, para possibilitar uma profissão, gerar trabalho e renda. Para os anos de 2022 e 2023, contaremos com um plano de trabalho composto por programas de formação, Semana do Empoderamento Feminino, expedições para benchmarking nas cooperativas, Projetos Parceiros, Mentoring e Encontro Anual”, informa.

Equilíbrio e desenvolvimento nas empresas

Helena Ribeiro, CEO do Grupo EmpZ, especializado em outsourcing, gestão de processos de negócios (BPO), educação executiva e recursos humanos, garante que a diversidade nas empresas incentiva a troca de experiências entre diferentes perfis o que amplia a visão do negócio e das operações, além de promover um ambiente de trabalho mais saudável e rico de complementariedade, fatores que podem, com certeza, aumentar a competição, produtividade e melhorar a imagem da empresa no quesito de desenvolvimento do ESG, a sustentabilidade corporativa.

Helena, que foi eleita em 2016 como a 25ª entre as 100 das mulheres mais influentes do mundo na categoria Executivas Internacionais pela Global Power 100 Women in Staffig, aconselha aos jovens que busquem boa formação acadêmica em escolas reconhecidas no mercado por meio dos programas de estágios e trainees, frequentemente divulgados, especialmente pelas grandes empresas do mercado. “Nada substitui a prática”, frisa a especialista.

Quanto à contribuição das mulheres às empresas, sejam elas cooperativistas ou não, Helena Ribeiro destaca que as mulheres estudam mais, se preocupam com a formação profissional e cada vez mais estão avançando em cargos de direção, sobretudo na última década. “Isso se deve, principalmente, à consciência de empresas e pessoas que sabem da importância da diversidade de gêneros para melhor equilibrar as ações corporativas”, explica.

Prêmio de Jornalismo

Cooperativismo Goiano na pauta

Foram seis categorias contempladas: Jornalismo Impresso, Rádio, Webjornalismo, TV, Fotografia e Jornalismo Cooperativista. Antes da divulgação dos vencedores, o público conferiu uma palestra com Arthur Igreja



Materiais jornalísticos que retrataram a atuação das cooperativas goianas buscando soluções para enfrentar a crise foram premiadas durante o 2º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo, uma iniciativa do Sistema OCB/GO. A divulgação dos vencedores foi realizada em novembro, em cerimônia no Edifício Goiás Cooperativo, em Goiânia. Foram seis as categorias contempladas: Jornalismo Impresso, Rádio, Webjornalismo, TV, Fotografia e Jornalismo Cooperativista (categoria especial direcionada para o material jornalístico feito pelas cooperativas nos formatos texto, web, rádio e vídeo). A soma dos prêmios totaliza R\$ 54 mil.

Os primeiros lugares foram conquistados por Adriano Reges (TV Anhanguera), na categoria TV; Lúcia Monteiro (O Popular), na categoria jornalismo impresso; Wesley Cos-

ta (O Popular), na categoria fotojornalismo; Nathália Cristina (CBN Goiânia), na categoria rádio; Fernando Dantas (A Redação), na categoria webjornalismo; e Ana Caruliny (Cooperativa Complem), na categoria Jornalismo Cooperativista. Os vencedores receberam premiações em dinheiro: primeiro lugar, R\$ 4,5 mil; segundo, R\$ 3 mil; e o terceiro, R\$ 1,5 mil, escolhidos pelo corpo de jurados técnicos. A entrega dos prêmios foi precedida pelo 7º Coomunica (Encontro de Comunicadores e Jornalistas de Cooperativas do Estado de Goiás), marcado pela palestra do empresário, professor e palestrante de negócios Arthur Igreja, que explorou o tema Comunicação e Inovação. O evento abre espaço para que os profissionais que trabalham na comunicação das cooperativas goianas possam debater estratégias e trocar experiências.



PREMIAÇÃO

Arthur Igreja (foto ao lado) falou sobre comunicação e inovação. Os troféus (foto acima) foram entregues aos jornalistas vencedores do prêmio

Tema do prêmio

As reportagens que concorreram ao prêmio abordaram o tema proposto e também fizeram referência a um ou mais ramos do cooperativismo goiano: agropecuário; consumo; crédito; infraestrutura; saúde; trabalho, produção de bens e serviços e transporte. As matérias abordaram como subtemas um ou mais aspectos relacionados a questões sociais, econômicas e/ou inovação.

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís

Alberto Pereira, explica que fortalecer a imagem e divulgar o cooperativismo é um dos objetivos da entidade. “Estamos na sétima edição do Coomunica e na segunda do Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo, que também foi criado para prestigiar os profissionais de comunicação e de marketing. É um estímulo para que ajudem a difundir e fortalecer o modelo do cooperativismo no Estado”, afirma.

Luís Alberto ressalta que o cooperativismo é centrado em pessoas. E quando elas são atingidas por crises, o setor ganha ainda maior relevância, desempenhando seus papéis de produzir e transportar alimentos, cuidar da saúde e oferecer soluções financeiras mais acessíveis e justas, por exemplo. “O cooperativismo ajudou a reduzir o sofrimento de muitas pessoas desde o início da pandemia em Goiás e no Brasil”, diz.



BOAS-VINDAS

Superintendente do SESCOOP/GO, Jubrair Gomes abriu o evento com boas-vindas aos participantes



APRESENTADORES

Os jornalistas Bruno Rocha Lima e Lídia Borges conduziram o evento voltado para profissionais da grande imprensa e também para comunicadores das cooperativas goianas



Conheça os
vencedores do
2º Prêmio Goiás
Cooperativo de
Jornalismo

Jornalismo Cooperativista:

1. Ana Caruliny (Complem)
2. Rosany Rodrigues (Unimed Federação Centro Brasileira)
3. Patrícia Melo (Complem)

Fotojornalismo:

1. Wesley Costa (O Popular)
2. Ruber Azevedo (Agora GO)
3. Sílvio Simões (STG News)

Jornalismo impresso:

1. Lúcia Monteiro (O Popular)
2. Katherine Alexandria (O Popular)

Radiojornalismo:

1. Nathália Cristina (CBN Goiânia)
2. José Bonfim Novaes (Rádio Daqui)
3. Talíta Carvalho (Jovem Pan Goiânia)

Telejornalismo:

1. Adriano Reges (TV Anhanguera)
2. Johnathan Moreira (TV Anhanguera)
3. Arianne Cândido (TV Record)

Webjornalismo:

1. Fernando Dantas (A Redação)
2. Leandro de Castro (Agora GO)
3. Karine Rodrigues (STG News)



Jornalismo Coop



Foto



TV



Web



Impresso



Rádio



Conheça as reportagens vencedoras



Quer saber como foi o 2º Prêmio Goiás Cooperativo de Jornalismo? Basta acessar o QR Code e assistir à apresentação no nosso canal GoiásCoop Live, no Youtube

Loja SomosCoop

Para que todos saibam o que é o coop

Sistema OCB/GO inova com a primeira Loja SomosCoop do País instalada em um shopping

Um dos desafios de comunicação para todo o setor cooperativista brasileiro é a necessidade de informar para a sociedade o que significa o seu modelo de negócio, suas vantagens, suas características próprias, sua singularidade. Pensando nisso, o Sistema OCB/GO abriu a Loja SomosCoop no Shopping Passeio das Águas, em Goiânia. A ação tem a duração de três meses com o objetivo de mostrar à população as características que fazem desse modelo de negócio a forma mais democrática e sustentável de empreender.

As ações de divulgação fazem parte de uma ampla campanha de marketing realizada pelo Sistema OCB/GO nos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022 e estão concentradas em dois shoppings de Goiânia - Passeio das Águas e Goiânia Shopping. No primeiro, a Loja SomosCoop tem objetivo de exposição e interação com o público visitante (média de 650 mil pessoas por mês). O espaço fica na L-128,

quase em frente às Pernambucanas.

A loja tem uma ampla área, de 118 metros quadrados, onde estão expostos diversos produtos fabricados por cooperativas goianas. Do segmento alimentos, por exemplo, os visitantes podem conhecer produtos lácteos, como leite UHT, queijo e iogurte, óleo, café, mel, polpas, doces e rações bovina e pet.

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, ressalta que esta é a primeira Loja SomosCoop do País instalada em um shopping, dentro de uma ação inédita de divulgação de produtos e serviços do cooperativismo em um grande centro de consumo. "Essa estratégia está contemplada na diretriz 'Mercado', estabelecida por nossa gestão e, ao mesmo tempo, tem o intuito de esclarecer como funciona o modelo cooperativista, a partir da interação direta com a população, especialmente crianças e jovens", explica o presidente. "Queremos que todos conheçam a loja SomosCoop e aprendam um pouco mais sobre este modelo de negócios que



Queremos que todos conheçam a loja e aprendam um pouco mais sobre este modelo de negócios que contribui com a economia, por meio da geração e distribuição de renda.”

LUÍS ALBERTO PEREIRA
Presidente do Sistema OCB/GO



contribui com a economia, por meio da geração e distribuição de renda, que se forma a partir da união de pessoas em torno de um objetivo comum”, convida.

O superintendente do SESCOOP/GO, Jubrair Júnior, diz que a ação também servirá para mostrar à sociedade que o cooperativismo é um modelo socioeconômico mais justo e sustentável para as pessoas e um caminho seguro para a superação da crise que o País atravessa. “A ONU nos diz que, nos municípios que têm pelo menos uma cooperativa, o índice de desenvolvimento humano é maior. São empresas que movimentam a economia local, geram renda e se interessam verdadeiramente pela sociedade, tanto que só em 2021 doamos mais de 450 toneladas de alimentos, beneficiando mais de 100 mil pessoas em Goiás em situação de vulnerabilidade social”, informa.

Para proporcionar uma maior interação com o público, a loja também terá um espaço Instagramável e uma série de atividades: vídeo aulas para crianças e adultos, realização de quiz e minicursos com direito a certificado. Quem participar dos cursos e atividades será agraciado com brindes alusivos à campanha SomosCoop.

“A ONU nos diz que, nos municípios que têm pelo menos uma cooperativa, o índice de desenvolvimento humano é maior.”

JUBRAIR GOMES
Superintendente do SESCOOP/GO

Superbanner

No Goiânia Shopping, a campanha de marketing utiliza um super banner eletrônico, localizado na praça central, com 19 metros de altura e 10 metros de largura. O tenista Gustavo Kuerten é o personagem do vídeo que mostra a qualidade e a forte presença dos produtos e serviços do cooperativismo e as vantagens de optar por eles na hora de consumi-los.

Campanha para incentivar consumo de cooperativas

Em 2021, o SESCOOP/GO também lançou uma campanha para incentivar o consumo de produtos e serviços de cooperativas goianas. O objetivo foi mostrar que onde tem cooperativismo, tem a força do trabalho de muitas pessoas e um trabalho que impacta positivamente a comunidade onde está inserido. A campanha esteve no ar até outubro, em rádios e redes sociais. Além disso, contou um blog no G1 Goiás e um site exclusivo. Nele estão disponíveis para consulta

produtos e serviços das cooperativas goianas. No mesmo ambiente, o visitante tem disponível todos os contatos de cada cooperativa caso se interesse em adquirir algo diretamente com ela.

Segundo Lucas Henrique Valentim, gestor de contas da agência Casa Brasil, a ideia da campanha é mostrar as pessoas que estão envolvidas no cooperativismo, que de modo singular não são apenas coadjuvantes, mas protagonistas desse modelo de negócios.

SAIBA MAIS ACESSANDO OS QR CODES



Manifesto
Campanha
Compre de
Cooperativas
Goianas



Hotsite
Compre de
Cooperativas
Goianas



Teaser sobre
a Loja do
Cooperativismo
no Shopping
Passeio das Águas

Produtos Coop

Conheça alguns produtos em exposição na Loja SomosCoop, no Passeio das Águas Shopping.



Cooperbelgo **Manteiga de Primeira** **Qualidade com Sal**

Produzida na sua própria usina de beneficiamento, com qualidade e padrão garantidos e sem nenhum corante, tornando a manteiga o mais natural possível.



Compleite **Doce de Leite** **Compleite**

Está disponível nas versões 400 g, 4,4 kg e 12,9 kg. Uma delícia para comer de colheradas ou para ser usada nas mais diversas receitas.



Comigo **Óleo de Soja e Ração** **Rufos para cães**

Ração de 15kg para cães adultos, com sabor carne. É um alimento balanceado e super nutritivo para o cão, com proteína 18% e sem corantes.



Cocari **Café Gourmet Cocari** **Torrado e Moído 500g**

Produzido com grãos 100% arábica, cuidadosamente selecionados. Possui sabor suave e equilibrado, levemente adocicado, notas cítricas e achocolatadas.



Cooperabs **Farinha de Mandioca** **Torrada**

Produto 100% artesanal, sem adição de conservantes e sem glúten, produzida com mandiocas frescas da Região do Cará e uma torrefação cuidadosa.



Cooperafi **Polpa Praficar**

Polpa natural de frutas de diversos sabores, produzidos por agricultores familiares de Itapuranga e processada pela agroindústria da Cooperafi.



Bordana **Almofada Flores do Cerrado**

Almofada de tamanho 45x45 cm, feita em percal 200 fios, bordada pelas mãos habilidosas das cooperadas da Bordana.



Cootrur **Miniônibus**

Miniatura de um ônibus da Cooperativa de Transportes de Passageiros de Uruaçu e Região



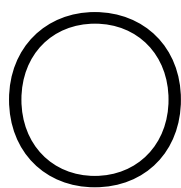
Cartago **Esculturas, artesanatos e** **decoração**

Conjunto de peças de produção artesanal, feitas por diversos artistas da Cooperativa de Trabalho dos Artesãos do Estado de Goiás.

Dia C Goiás

O maior de todos os tempos

Campanha liderada pelo Sistema OCB/GO em 2021 arrecadou 450 toneladas de alimentos e beneficiou 120 mil pessoas



cooperativismo goiano alcançou, em 2021, à sua maior edição do Dia de Cooperar (Dia C) Goiás, em oito anos de realização da campanha no Estado.

Mais do que nunca, as cooperativas goianas mostraram sua capacidade de mobilização em benefício das suas comunidades e, diante dos desafios impostos pela pandemia, uniram-se para arrecadar alimentos e amenizar o problema da fome que atinge milhares de famílias.

Liderada pelo Sistema OCB/GO, a campanha Dia C Goiás 2021 considerou o combate à fome a maior urgência para o Estado e, por esse motivo, ampliou a iniciativa. Com o tema “A Fome não Espera a Pandemia Passar”, o projeto teve a adesão de 56 cooperativas. Juntas, elas reuniram 1,5 mil voluntários e arrecadaram 450 toneladas de alimentos, o suficiente para distribuir 25 mil cestas básicas à população carente e a entidades filantrópicas.

A doação de todo esse material beneficiou cerca de 120 mil pessoas, em quase uma centena de cidades goianas. Em todo o País, aproximadamente 1 milhão de pessoas foram atendidas pelas campanhas do Dia C, Brasil afora.

“Creio que essa experiência possa ser repetida e ampliada. Tivemos esse mote de arrecadar alimentos pelo segundo ano consecutivo, porque a pandemia afetou fortemente a população mais pobre e os alimentos também tiveram os preços muito elevados, com a alta da inflação”, explicou Luís Alberto.

Capital

Em Goiânia, a intercooperação de 11 cooperativas na campanha do Dia C resultou na distribuição de 12 toneladas de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade social, no Parque Santa Rita. Por meio de doações de dinheiro, itens de higiene ou de alimentos (alguns de fabricação própria), Central Sicredi Brasil Central, Centroleite, Cocari, Comigo, Coopanest-GO, Cooperabs, Sicoob Crediadag, Sicoob Coopercred, Sicoob Goiânia, Unimed Goiânia e Uniodonto Goiânia foram responsáveis pela doação de 700 cestas básicas.

A cooperativa de reciclagem Cooper Rama também foi fundamental para a ação, cedendo o caminhão que transportou as doações até o bairro. Equipe do Sistema OCB/GO fez o envazamento das cestas e a entrega aos moradores.



[NÚMEROS]

56

cooperativas goianas
participaram do
projeto em 2021

97

idades do Estado
de Goiás foram
beneficiadas pela ação

450

toneladas de
alimentos foram
arrecadados



1.500

voluntários das
cooperativas
realizaram o projeto

25.000

cestas básicas
foram arrecadadas e
distribuídas



120.000

peças foram
diretamente
beneficiadas

Cooperação é atalho para a vitória

Um esporte de equipe assemelha-se muito, em sua essência, ao cooperativismo. Para alcançar vitórias, em ambos, é preciso cooperar e se doar em prol de uma causa maior. E foi com uma história de cooperação, resiliência e capacitação, que o campeão olímpico Tande emocionou centenas de pessoas que celebraram juntos os resultados da campanha de voluntariado cooperativista de 2021, durante a transmissão da Live do Dia C Goiás, pela internet.

Live

Em função da pandemia, a festa do Dia C Goiás em celebração aos resultados da campanha foi realizada de forma on-line, numa live transmitida no canal do Sistema OCB/GO no YouTube. O campeão olímpico Tande, ídolo do vôlei, emocionou a plateia virtual com sua palestra sobre cooperação, resiliência e capacitação. A Live do Dia C Goiás 2021 também teve show de samba com a banda Heróis de Botiquim e sorteios de prêmios - a réplica da medalha olímpica de Barcelona e bolas de vôlei autografadas pelo Tande. A transmissão foi conduzida pelo jornalista Matheus Ribeiro, direto do Inovacoop Goiás, o HUB de inovação do cooperativismo.



SAIBA MAIS ACESSANDO OS QR CODES



Vídeo da
Live do Dia C
Goiás 2021



Edição especial
com cobertura
completa do
Dia C Goiás
2021



Revista do
Dia C Goiás 2021
com todas as
ações das
coops goianas



SESCOOP/GO

Referência nacional em participação feminina



O SESCOOP/GO recebeu o certificado **WOB - Women on Board**, que reconhece empresas e instituições que têm duas ou mais mulheres entre os membros de seus conselhos.

Acreditamos na inclusão e protagonismo das mulheres por um mundo mais justo e igualitário.



somos **coop** »

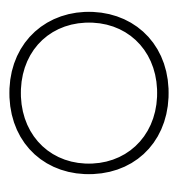


SESCOOP/GO

Pé na estrada

Sistema OCB/GO percorre Estado de Goiás em visita às coops registradas

Objetivo é conhecer os dirigentes, a estrutura, descobrir as principais demandas das cooperativas e estreitar o relacionamento



Sistema OCB/GO Itinerante é uma importante ação para que a Casa do Cooperativismo Goiano esteja cada vez mais próxima das cooperativas locais.

No projeto, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, visita pessoalmente as cooperativas registradas na entidade. O objetivo é conhecer os dirigentes, a estrutura, descobrir as principais demandas das cooperativas e estreitar o relacionamento. Ao todo, em 2021, a caravana do Sistema OCB/GO já esteve em 27 cidades e visitou 59 cooperativas e 23 Pontos de Atendimento (PA), distribuídas em três Núcleos Regionais Cooperativos: Nordeste e Entorno do Distrito Federal, Noroeste e Norte.

A primeira cooperativa a ser visitada pelo projeto Sistema OCB/GO Itinerante foi a Cootranride, de Valparaíso de Goiás, em setembro. Luís Alberto realiza as visitas sempre acompanhado de analistas de cooperativismo do Sistema OCB/GO. Nos encontros, além de poder conhecer pessoalmente dirigentes e cooperativistas, a equipe apresenta os serviços que são oferecidos pela Casa do Cooperativismo Goiano e conhece as demandas de cada uma das coops.

O presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, define a experiência de visitar pessoalmente as cooperativas goianas como uma experiência única e gratificante. "É a oportunidade da gente conhecer a realidade das cooperativas, também se aproximar mais dos dirigentes e deles do Sistema OCB/GO", diz. "Concluimos as visitas programadas aos núcleos Nordeste e entorno do Distrito Federal, Noroeste e Norte. Além de levarmos o Sistema OCB/GO, com seus produtos, serviços e consultorias mais próximo às cooperativas, nós também

levantamos uma radiografia completa do cooperativismo no Estado e conhecemos em profundidade as necessidades e as diferenças de cada cooperativa nos mais diversos ramos", afirma Luís Alberto. As visitas aos núcleos das Regiões Sudoeste, Sul e Central serão realizadas no primeiro semestre de 2022, quando será concluída a primeira etapa em um total de 300 cooperativas visitadas.

O coordenador da Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas da OCB/GO, Daniel Cavalier, salienta que nas visitas é possível identificar em quais casos é possível uma relação de intercooperação entre as cooperativas goianas. Ele aponta que outra vantagem é a de conhecer pessoalmente cooperativas que foram registradas durante a pandemia. Para fazer o registro, a equipe de cooperativismo realiza visitas técnicas que foram suspensas neste período. "Mesmo assim as visitas que estamos realizando agora tem um peso mais institucional do que técnico, porque contam com a presença do presidente do Sistema OCB/GO", ressalta.

Até agora o projeto Sistema OCB/GO Itinerante já visitou cooperativas de três Núcleos Regionais. Ao final de cada etapa de visitas, foram realizadas as posses dos coordenadores. "Goiás é muito grande e os coordenadores locais poderão dar ressonância às ações do Sistema OCB/GO e também colher as necessidades das cooperativas e trazer até nós. Serão também facilitadores para a promoção de eventos e pontos de apoio muito importantes", destacou. O presidente do Sistema OCB/GO disse que as equipes continuarão em visitas aos demais núcleos, em 2022. "Vamos concluir com as regiões Sudoeste, Sul e Central", explica.



BEM DE PERTO

*Rede Terra, de
Cristalina (acima),
e Coopafer, de
Padre Bernardo
(ao lado).
Sistema OCB/
GO conheceu de
perto estrutura
e trabalho das
coops de 3 regiões*



NÚCLEO NORDESTE

Pedro Caldas e Luís Alberto Pereira



NÚCLEO NORTE

José Renato Almeida toma posse como coordenador



Coordenadores tomam posse

A primeira posse de coordenador foi realizada em setembro, do Núcleo Cooperativo Nordeste e Entorno do Distrito Federal Núcleo Regional, de Pedro Jaime de Araújo Caldas. O núcleo abrange uma extensa área geográfica, composta por sete municípios polos (Santo Antônio do Descoberto, Valparaíso, Luziânia, Planaltina, Padre Bernardo, Água Fria de Goiás e Cristalina) e 17 cooperativas. A solenidade contou com a presença do presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira; do prefeito de Cristalina, Daniel Sabino Vaz; do presidente do Sistema OCBDF, Remy Gorga Neto; do superintendente do SESCOOP/GO, Jubrair Gomes; dirigentes de entidades empresariais e diversas outras autoridades locais.

Presidente das cooperativas Sicredi Planalto Central e Arbo, Pedro Caldas disse estar muito animado com a oportunidade de promover a aproximação e intercooperação de diversas cooperativas. “Vamos estimular novas empresas cooperativistas e ajudar aquelas que ainda não estão registradas ao Sistema OCB, para que possamos fazer desse movimento um modelo que tem como principal motivação trazer o bem para a comunidade, proporcionar desenvolvimento para os colaboradores, renda e prosperidade para cada comunidade onde há uma cooperativa em atividade”, afirmou.

Em outubro, o Sistema OCB/GO empossou o líder cooperativista Pedro Barbosa como coordenador do Núcleo Regional Cooperativo Noroeste, que abrange

os municípios goianos de Rubiataba, Goianésia, Ceres, Itapuranga, Heitorai, Uruana, Itapaci, Jaraguá e Barro Alto. A solenidade foi realizada na Loja Maçônica Templários do Bem, na cidade de Rubiataba, e encerrou a programação de visitas da equipe do Sistema às cooperativas goianas na região.

Pedro Barbosa explica que vai trabalhar para integrar as cooperativas do Núcleo Noroeste ao Sistema OCB/GO. “Muitas vezes, os dirigentes não têm como se dirigirem até a capital na coordenação do núcleo dessa região, que tem em torno de 22 cooperativas em nove municípios. Então, vamos dar esse suporte a elas, principalmente às pequenas, que têm mais dificuldades”, disse. O cooperativismo no Norte Goiano também já tem coordenador: foi empossado em novembro, em Porangatu (GO), o presidente do Núcleo Cooperativo Norte do Sistema OCB/GO, José Renato Almeida, em solenidade realizada na sede do Sindicato Rural, que contou com lideranças de cooperativas da região, da prefeita de Porangatu, Vanuza Valadares (Podemos), e do presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira. O novo coordenador dará suporte às cooperativas dos municípios de São Miguel Do Araguaia, Uirapuru, Crixás, Alto Horizonte, Campinorte, Uruaçu, Niquelândia, Minaçu, Mara Rosa e Porangatu, principalmente às menores, que têm mais dificuldades.


José Renato diz que as relações comerciais e a troca de experiências entre as cooperativas vai fortalecer todo o setor. “Com a criação dos núcleos, haverá maior interação entre os dirigentes das cooperativas, demandando, em conjunto, cursos e treinamentos, por exemplo, que podem ser oferecidos pelo SESCOOP. Isso pode desenvolver muito o cooperativismo não só na Região Norte, mas em todo o Estado”, acredita.

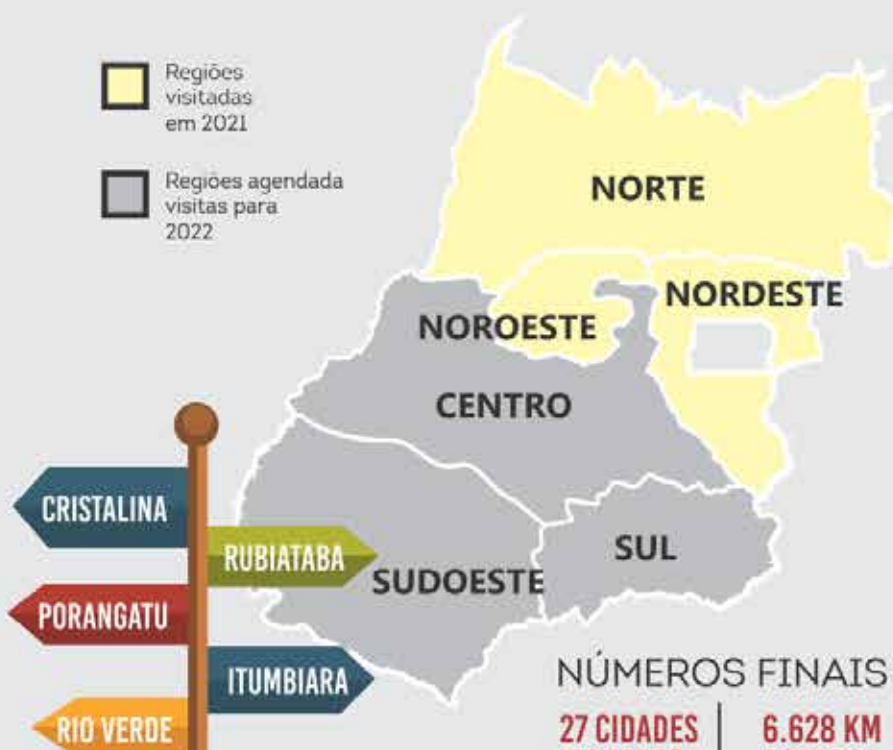
Veja quais foram as cooperativas visitadas pelo projeto Sistema OCB/GO Itinerante em 2021

NÚCLEO NORDESTE		NÚCLEO NOROESTE		NÚCLEO NORTE	
Cooperativa	Cidade	Cooperativa	Cidade	Cooperativa	Cidade
COOTRAM	STO. ANTÔNIO DO DESCOBERTO	COENJA	JARAGUÁ	COTRANSNORTE	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA
COONTRANRIDE	VALPARAÍSO DE GOIÁS	UNIMED GOIANÉSIA	GOIANÉSIA	CAMAL	SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA
GTBEN	LUZIÂNIA	COOPERBOÍ	GOIANÉSIA	COOPRABA	UIRAPURU
UNIMED PLANALTO	LUZIÂNIA	GOIÁS CARNE	GOIANÉSIA	SICOOB VALE DO RIO CRIXÁS	CRIXÁS
COPACEN	FORMOSA	SICOOB COOPERCREC	GOIANÉSIA	COOPRALTHO	ALTO HORIZONTE
COOPITAÚNA	PLANALTINA	SICOOB EMPRECREC	GOIANÉSIA	COOPRENGO	ALTO HORIZONTE
COOPAFER	PADRE BERNARDO	CTBA	BARRO ALTO	COOPERALTO	ALTO HORIZONTE
ARBO	CRISTALINA	COOTRANSBA	BARRO ALTO	COOPERTRALTO	ALTO HORIZONTE
SICREDI	CRISTALINA	CTEBA	BARRO ALTO	COOPERCAMPI	CAMPINORTE
PLANALTO CENTRAL		COOPERVALE LOGÍSTICA	GOIANÉSIA	COOTRUR	URUAÇU
REDE TERRA	CRISTALINA	CAGEL	GOIANÉSIA	UNIMED NORTE GOIANO	URUAÇU
COOPERLEITE	CRISTALINA	SICOOB CREDICER	CERES	COOTRANO	NIQUELÂNDIA
COACRIS	CRISTALINA	UNIMED VALE DO SÃO PATRÍCIO	CERES	CTINQUEL	NIQUELÂNDIA
COCARI	CRISTALINA	COOPTRANSI	ITAPURANGA	NIQUELCOOP	NIQUELÂNDIA
RODOCOP	CRISTALINA	COOPERAFI	ITAPURANGA	COOTAMI	MINAÇU
COACER	CRISTALINA	ITACOOPER	ITAPURANGA	AQUIBRAVA	MINAÇU
COPERPAMPLONA	CRISTALINA	COOPAFHE	HEITORAÍ	COP SAÚDE	MINAÇU
COOPERTRAB	CRISTALINA	COOPER URUANA	URUANA	COOPERAÇAFRÃO	MARA ROSA
		COOTRANSPI	ITAPACI	COOPERNORTEGOIANI	PORANGATU
		SICOOB DO VALE	RUBIATUBA	COOPERMEL	PORANGATU
		COOPERAGRO	RUBIATUBA		
		COOPER-RUBI	RUBIATUBA		

NÚMEROS 2021

 Regiões visitadas em 2021

 Regiões agendada visitas para 2022



REGIÃO NORDESTE



2.089 KM RODADOS



17 COOPS
6 PAs VISITADOS

REGIÃO NOROESTE



1.542 KM RODADOS



22 COOPS
6 PAs VISITADOS

REGIÃO NORTE



2.997 KM RODADOS



20 COOPS
11 PAs VISITADOS

NÚMEROS FINAIS

27 CIDADES VISITADAS

6.628 KM RODADOS

59 COOPERATIVAS VISITADAS

23 PAs VISITADOS

Cooperativismo também cabe nas relações de trabalho

Lídia Borges - Do Sistema OCB/GO

Uma prática mais cooperativista nas relações de trabalho, entre empregados e patrões, é o que busca trabalhar a nova diretoria do Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Cooperativas de Crédito no Estado de Goiás (Sindicooop-GO). Sob a presidência de Adão Luís Teles, atual superintendente de Recuperação de Ativos do Sicoob Engecred, o Sindicooop-GO tem investido numa maior aproximação e convergência de ideias com as centrais que representam as cooperativas de crédito e a OCB/GO, que é o sindicato patronal. O presidente acredita que, a partir de um posicionamento focado em propósitos comuns, é possível alcançar resultados efetivos para toda a cadeia envolvida no ramo crédito. “O sindicato laboral não pensa diferente do patronal, na questão do cooperativismo: a gente quer ver as cooperativas cada vez mais fortes, com melhores resultados, com gente mais competente e um melhor atendimento, para que todos cresçam com sustentabilidade”, destaca. Num universo de quase 4 mil empregados do ramo crédito em todo o Estado de Goiás, considerando as mais de 35 cooperativas dos sistemas Sicoob e Sicredi e suas filiais, o Sindicooop tem um longo caminho a percorrer para aumentar a sua representação, que hoje é de 313 associados.

Como foi o pleito para a sua reeleição ao Sindicooop-GO, realizada recentemente?

Eu sou o terceiro presidente do Sindicooop-GO. O primeiro foi o José Rios, que hoje é diretor do Sicoob Crediseguro. Depois foi o Pedro Ivo, do qual eu era vice-presidente. Em 2020, ele saiu para cuidar dos negócios pessoais e eu assumi o sindicato. Agora, estou em novo mandato. Fui reeleito em setembro de 2021 para mais quatro anos.

Quais foram as conquistas do Sindicooop-GO?

Acho que a maior das conquistas do sindi-

cato foi conseguir celebrar mais cedo o acordo relativo ao ano de 2020. A gente vinha lutando por isso há vários anos e, em 2021, a gente conseguiu, num acordo com OCB/GO e as centrais de crédito. Iniciamos a conversação antes da nossa data-base, que é primeiro de julho. Anteriormente, a gente deixava para iniciar as tratativas na data-base, tinha que fazer as reuniões e aí demorava 30 a 40 dias para entrar com essa carta de intenções. E, nesse ano, a gente conseguiu fechar o acordo mais cedo. Era um desejo tanto do laboral quanto do patronal. A gente tem conseguido a conversação e aproximação



Os sindicatos têm que entender que é preciso conversar mais e brigar menos. Com uma conversa sadia, conseguimos alcançar resultados para os dois lados.”

maior laboral-patronal e isso só vem a somar. Na realidade, a gente tem sempre as mesmas intenções. Elas convergem para um mesmo objetivo, que é a questão da perenidade das cooperativas. Então, laboral não pensa diferente do patronal na questão do cooperativismo; a gente quer ver as cooperativas cada vez mais fortes, com melhores resultados, com gente mais competente, um melhor

atendimento, para que todos cresçam com sustentabilidade.

Essa é uma visão diferente da que estamos acostumados a ver na histórica relação entre trabalhadores e patrões.

As relações de trabalho têm mudado muito. Os sindicatos têm que entender que é preciso conversar mais e brigar menos. Com uma conversa sadia, a gente sempre consegue alcançar resultados para os dois lados. Desde a formação do sindicato, a gente tem trabalhado para que isso seja diferente. A gente, hoje, vem colhendo frutos, sabendo que pensou a coisa certa. Não foi diferente nas outras diretorias, mas a gente ainda não tinha alcançado esse êxito, que foi agora, com essa aproximação e convergência. Empresas e colaboradores precisam mudar. Antes, achava-se que os interesses fossem diferentes, mas na verdade, não são. Basta você ver o lado em que está atuando. Quando isso é feito, realmente alcança resultados. É o que a gente vem fazendo.

A quantidade de empregados nas cooperativas de crédito, diferentemente dos bancos, tem crescido muito. Isso dificulta o trabalho do sindicato, na tentativa de convergir as ideias entre funcionários e patrões, ou facilita, porque fortalece a classe?

O número de colaboradores hoje dentro do sistema de crédito cooperativo no qual nós trabalhamos no estado de Goiás é de quase 4 mil. Mas temos um pouco mais de 300 pessoas filiadas ao Sindicoop. Então, há uma gama muito grande a ser alcançada. E esse ainda é um dos entraves que a gente vem tentando acertar nas conversações. Apesar de haver uma convenção coletiva já há anos que diz ser obrigatório fazer o repasse dos afiliados para os sindicatos, isso não vem acontecendo com o novo formato de centrais representativas. A nova lei que rege o trabalho não obriga mais o empregado a fazer a contribuição sindical. Mas, uma vez que sejam filiados ao sindicato, existe uma taxa associativa. Antes, as cooperativas faziam o repasse da contribuição para o sindicato todo mês, baseadas no número de associados entre seus empregados, já com o valor descontado no holerite. Com isso, a gente tinha uma despesa bancária menor. Mas agora, algumas empresas entendem que não precisam fazer esse repasse direto. Se a gente for cobrar a

contribuição de cada associado, enviando por boleto, fica muito caro, é praticamente impossível para o sindicato. Por isso, a gente vem conversando. A OCB/GO, na figura do presidente Luís Alberto, tem nos ajudado a conversar para que as cooperativas façam o repasse. Tenho certeza de que a gente vai conseguir, junto aos demais presidentes das cooperativas fazer um acordo e resolver esse problema do repasse da contribuição sindical de cada colaborador associado ao sindicato.

Quais são as principais demandas hoje do Sindicoop-GO?

A principal demanda é para que se resolva o problema da receita, de uma melhor manutenção do sindicato, de um melhor trabalho a ser desenvolvido. Essa é a grande meta a ser alcançada, conseguir um número maior de afiliados. A gente tem uma mudança muito grande na legislação trabalhista, que está aí para entrar a qualquer momento. E os sindicatos precisam trabalhar isso juntos, não é só o laboral. Na realidade, o patronal tem que batalhar junto com a gente, porque muita coisa também o prejudica. A gente tem que trabalhar junto e fazer uma redação melhor de tudo isso aí. Por outro lado, o sindicato laboral precisa ter os afiliados, mas precisa melhorar a relação de entrega para eles. Os sindicatos eram muito apegados em relação de convênios. Isso já não é mais a busca do associado hoje. O sindicato precisa entregar mais trabalho.

Que tipo de entrega?

Eu acho que a primeira das coisas é quebrar essa hegemonia antiga, que é a questão justamente das brigas na época dos dissídios. Acabar com essa história de que você precisa fazer greve. Essa é a grande meta: acabar com as lutas e conversar mais, reunir mais. Os sindicatos só se reúnem na época de dissídios coletivos. O que a gente vem buscando fazer ao longo do ano é essa aproximação maior e conversar mais. Acho que é isso que falta, as reuniões mais assertivas, não apenas reunião em assembleia uma vez por ano, como a gente fazia. Agora,

para 2022, venho tentando que, lá para o mês de maio, a gente já inicie as conversações, para que em julho, ao chegar a data-base, já tenha a carta de intenções e já consiga ter alguma coisa em mãos. A gente está passando por um momento muito difícil de reerguer nossa economia, ainda com bastante dificuldade para os dois lados (patrões e empregados). É preciso ter bastante consciência nas conversações, porque houve uma redução muito grande do poder de compra do empregado, mas houve também um problema muito grande do lado patronal, de crescimento da economia.

Alguma demanda salarial já pensada para o ano que vem?

A gente ainda não começou as conversações, mas temos uma expectativa muito grande de ter a reposição da inflação, com um percentual de ganho real, o que, no ano passado, ficou de fora. Ano passado só houve reposição da inflação. Mas acho que é muito cedo para se falar algo, porque ainda temos muita coisa pra ver esse ano. Tem a perspectiva de aumento nas taxas de juros, para se tentar frear um pouco o consumo e na inflação. Mais uma vez, é importante deixar claro que o que a gente pretende é essa mudança de conceito, entendendo que a convergência do nosso trabalho é o mesmo lugar. O laboral também quer ver as cooperativas cada vez mais fortes, quer o crescimento delas com sustentabilidade, de maneira perene, do mesmo jeito que o patronal quer. É preciso contratar mais, abrir mais frentes de serviço. Aí, a gente precisa fazer também a nossa parte: alcançar essa convergência e colocar nossos trabalhadores com essa mesma intenção. Tem que olhar muito esse conceito do cooperativismo, porque quando você está falando de abrir novos postos, está falando de uma continuidade do crescimento da nossa economia, de uma melhora do social. Então, eu trabalho muito para que isso aconteça o mais breve possível, que a gente consiga entender e trabalhar melhor essa relação patronal e laboral, mostrando que a gente tem a mesma visão e trabalha para o mesmo resultado.

Contexto

Trilha de capacitação para coops de reciclagem

Mais do que capacidade técnica, é preciso gestão profissional e efetiva para que um negócio se desenvolva com sustentabilidade. Essa não é uma realidade para a maioria das cooperativas de reciclagem de todo o País. Embora sejam alternativa mais digna aos trabalhadores que atuam com resíduos sólidos, em geral, conseguem apenas o suficiente para sobrevivência dos associados e carecem de capacidade gerencial para crescer e alcançar viabilidade econômica. Mas esse cenário começa a mudar para um grupo de 23 trabalhadores da cooperativa de catadores Cooprec. Eles foram certifi-



cados pelo Sistema OCB/GO no 1º Curso Recicla e Coopera. É o início de uma trilha de capacitação, que vai profissionalizar a gestão das coops de reciclagem, para que possam agregar maior valor aos produtos reciclados e, ao mesmo tempo, melhorar as condições ambientais e de renda das comunidades onde atuam. O intuito é levar esse projeto a todas as 14 cooperativas de Goiânia e às demais no interior do Estado. “É um trabalho que envolve outros parceiros, como UFG, PUC Goiás, Ministério Público, Senai e Amma”, afirma o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.

OCB/GO e Juceg: parceria para gerar novas coops

O Sistema OCB/GO e a Junta Comercial de Goiás (Juceg) firmaram convênio que concede desconto de 80% para pedidos de constituição de cooperativas inseridas no projeto Incubacoop Goiás, realizado em parceria com o Governo Estadual, por meio da Secretaria da Retomada. O benefício será fundamental para estimular a criação e, principalmente, a formalização de novas cooperativas em Goiás. Para o presidente da Juceg, Euclides Barbo, o desconto é o primeiro passo para esse objetivo. “Estamos fomentando a criação e a regularização de cooperativas. Algumas já existem informalmente e agora poderão ser formalizadas, para ter acesso aos serviços do Sistema OCB/GO e do governo do Estado.



UNIÃO

Sistema OCB/GO, Secretaria da Retomada e Juceg assinam convênio que oferece desconto de 80% para pedidos de criação de novas cooperativas

Contexto

Protagonistas do cooperativismo

A OCB/GO ultrapassou a marca dos 65 anos em 2021 como protagonista de um movimento cooperativista goiano forte e em franca expansão. Em 2020, Goiás foi o sexto Estado com maior número de cooperativas do País – 235 naquele ano. Atualmente, já soma 263 co-ops, mais de 300 mil cooperados e 13 mil empregos. Nos últimos cinco anos, 78 novas cooperativas foram registradas na instituição – quase 40% delas no último ano, mesmo com a crise. Muito desse resultado foi impulsionado pelo programa Incubacoop Goiás, que incuba e acelera novas empresas que adotam o modelo de negócio cooperativista.

O trabalho é desenvolvido pela OCB/GO, em parceria com o SESCOOP/GO, instituição coirmã e braço educacional do Sistema. A entidade faz aniversário em outubro (28), mesmo mês da OCB/GO (2) e, em 2021, comemorou 22 anos com mais de 800 mil atendimentos. Juntas, as duas organizações fortalecem o desenvolvimento do cooperativismo. “Para todas as cooperativas, grandes e pequenas, continuamos dando capacitação profissional. Mas, hoje, temos o desafio adicional de ajudar na retomada do emprego e renda, apoiando grupos produtivos a constituírem suas cooperativas. Por meio do cooperativismo, podemos ajudar muito o Estado e o País. Para isso, contamos com uma equipe multidisciplinar, que envolve o Sistema, o governo e as demais entidades do Sistema S”, afirma o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto.

RECONHECIMENTO

Veja o que dizem alguns líderes do cooperativismo sobre o papel e o trabalho do Sistema OCB/GO.



CLIDENOR GOMES FILHO, PRESIDENTE DA CENTRAL SICOOB UNI

“Durante seus 65 anos de atuação, importantes feitos para o cooperativismo foram somados à existência da OCB/GO, sendo o principal deles o crescimento no número de cooperativas, além de todo aporte para seu funcionamento. Sem a existência da entidade, o cooperativismo não seria tão amplamente difundido em todo o Estado. É preciso também destacar o interesse em desenvolver os colaboradores das cooperativas, por meio de capacitações e envolvimento em projetos. Atualmente, um número maior de pessoas se

associa ao cooperativismo e se beneficia de todas as vantagens do sistema, dentre elas, a distribuição de renda, graças a ampla divulgação do modelo, não só pelas cooperativas, mas também por uma entidade competente.”



CELSO FIGUEIRA, PRESIDENTE DA CENTRAL SICREDI BRASIL CENTRAL

“A OCB/GO tem um papel fundamental para as cooperativas de todos os ramos. Em primeiro lugar, o de representá-las institucionalmente fora das suas bases de atuação. Além disso, a instituição assume um compromisso importantíssimo de fazer com que as cooperativas se tornem entes profissionais com ferramentas de atuação em suas comunidades, independentemente do ponto de vista

econômico. A OCB/GO não deve se preocupar em fazer gestão junto com as cooperativas, mas, sim, em promover o conhecimento para que essas consigam ser autônomas, tornando-se fortes e independentes. E nesse cenário, me refiro especialmente àquelas pequenas cooperativas que foram constituídas ao longo dos anos e têm dificuldade para continuarem a crescer e se desenvolver. Portanto, o papel da OCB/GO é fundamentalmente técnico, no qual tem demonstrado eficiência, induzindo essas bases a possibilidades de crescimento, aos meios de negócio e às oportunidades que se tem dentro de suas comunidades. Vejo que a intenção tem sido não ser apenas mais uma instituição do setor, que leva o nome do cooperativismo, mas principalmente uma instituição que apresenta soluções.”



**MARCELO BAIOCCHI ,
PRESIDENTE DO SICOOB GOIÁS CENTRAL**

“A entidade tem o papel importante de estruturar os ramos, organizar as cooperativas, assessorar juridicamente e, via SESCOOP/GO, promover a cultura e educação cooperativista. A gestão atual da OCB/GO tem sido marcada pela expansão e inovação do Sistema e pela aproximação com as cooperativas. Reconhecemos o bom trabalho realizado e parabenizamos a entidade.”



**ANTONIO CHAVAGLIA,
PRESIDENTE DA COMIGO**

“O Sistema OCB/GO tem introduzido e debatido os temas que envolvem o cooperativismo para que as cooperativas não sejam prejudicadas no futuro, atuando nos parlamentos e demais organizações em favor do sistema cooperativo. Além disso, o SESCOOP/GO contribui muito para a ampliação da capacitação de colabores e gestores. Isso tem sido primordial para muitas cooperativas no Estado. Portanto, a organização cumpre o seu papel, que é justamente o de buscar atender aos anseios das cooperativas para realizar seus trabalhos junto aos seus cooperados.”



**SERGIO BAIOCCHI ,
DIRETOR-PRESIDENTE DA UNIMED GOIÂNIA**

“O sistema é um organismo vivo, que apoia o crescimento sustentável do cooperativismo em todo o Estado e no País. Como uma cooperativa de trabalho médico, a Unimed Goiânia parabeniza a OCB/GO na pessoa do seu presidente, Luis Alberto Pereira, pelo bem-sucedido projeto de divulgação do cooperativismo, que vem ampliando a percepção da sociedade sobre os benefícios das atividades compartilhadas para o desenvolvimento socioeconômico de Goiás. O movimento do cooperativismo no Brasil SomosCoop tem um grande impulso com a atuação da OCB/GO e a Unimed Goiânia apoia, integralmente, essa iniciativa que valoriza nacionalmente as cooperativas, seus cooperados e colaboradores.”

(ARTIGOS)

**Autoridades falam da
importância da OCB/GO para
o cooperativismo goiano**

(Acesse os QR Codes e leia os artigos.)



**RONALDO CAIADO
GOVERNADOR DE GOIÁS
A força do
cooperativismo**



**MÁRCIO LOPES
PRESIDENTE SISTEMA OCB
OCB/GO: 65 anos
de cooperação**



**ROGÉRIO CRUZ
PREFEITO DE GOIÂNIA
Cooperar e
transformar**



**LISSAUER VIEIRA
PRESIDENTE DA ALEGO
União e cooperação,
palavras-chave**



Contexto

Cooperativismo goiano é destaque em premiação nacional



CELEBRAÇÃO

Sicredi Cerrado GO celebrou conquista em cerimônia on-line, transmitida na internet, direto da sua sede

A Cooperativa Sicredi Cerrado GO é a representante goiana no Prêmio Somos-Coop Excelência em Gestão - ciclo 2021. Ela conquistou prata na categoria Compromisso com a Excelência. Esse é o segundo destaque consecutivo alcançado no prêmio pela cooperativa e é resultado da sua busca constante pela evolução. Em 2019, ela foi Bronze, na categoria Primeiros Passos.

“A mudança de categoria e o avanço no resultado evidenciam nossa capacidade de evoluir e inovar, com o objetivo de promover a melhor experiência aos nossos associados”, enalteceu o presidente da Sicredi Cerrado GO, Zeir Ascari, que fez questão de destacar o apoio que o Sistema OCB/GO, por meio do SESCOOP/GO, ofereceu à cooperativa para que ela chegasse à conquista. “Nos inscrevemos no PDGC em 2015 e, desde então, estamos em um processo de evolução constante. Agradeço ao time do Sistema pelo estímulo e apoio nessa caminhada.”

O ciclo 2021 do prêmio registrou 310 cooperativas inscritas e contemplou 30 cooperativas na faixa ouro, 39 na prata e outras 34 com o bronze. A avaliação envolveu 70 especialistas em gestão e governança da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ).

O anúncio das cooperativas premiadas foi feito ao vivo na internet, pelo Sistema OCB nacional. E para celebrar o reconhecimento, a Sicredi Cerrado GO realizou seu próprio evento com transmissão on-line, direto da sede, em Goiânia. Presente na solenidade, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, reforçou a importância da conquista da Sicredi Cerrado. “O troféu é um símbolo, mas o prêmio representa obstinação, profissionalismo, comprometimento da cooperativa com a competência da gestão. Com certeza, servirá de exemplo e inspiração para que outras cooperativas possam seguir o mesmo caminho.”

Resenha



E-book

Tendências que impactam o cooperativismo

Organização: InovaCoop

47 páginas (2021)

Ter um olho no presente e outro no futuro, nas tendências que estão se desenhando e que vão impactar o mercado, é algo fundamental para qualquer negócio. Com a pandemia, diversas tendências foram antecipadas e se tornaram realidade em questão de semanas - e até dias -, e muitas coops que já estavam atentas se adaptaram muito bem. Em meio a tantas incertezas, uma coisa é fato: o que fez com as cooperativas e demais negócios seguissem firmes, mesmo diante da maior crise dos últimos cem anos, foram os projetos de inovação e adaptação frente ao cenário. E agora, mais do que nunca, será imprescindível se reinventar e usar todo o conhecimento adquirido e disponível para inovar. Conheça as tendências de gestão que podem ajudar sua cooperativa a se preparar para o futuro e saiba identificar novas formas de inovar, a partir das experiências de outras coops. O e-book pode ser baixado no link bit.ly/3sHRgn2; basta fazer um cadastro para acessá-lo gratuitamente.

Accesse o QR Code para
baixar e-book



Podcast

Cooperativismo digital

Autor: Arthur Igreja

23 minutos (2020)

O cooperativismo pode ser a próxima onda, quando o assunto é modelo de negócio para empresas digitais? Arthur Igreja acredita que sim. Para ele, as empresas cooperativistas terão papel central na próxima geração de empreendimentos digitais que estão focados na geração de valor para as pessoas. Neste episódio, Arthur Igreja fala sobre as cooperativas, seu desenvolvimento no Brasil e como elas têm tudo a ver com economia compartilhada, economia circular e o futuro dos negócios digitais.

Accesse pelo link: bit.ly/347oxOs ou busque pelo título Cooperativismo Digital no Spotify.

Accesse o episódio do
podcast também pelo
QR Code





OCB/GO

Edifício Goiás Cooperativo - 2º e 3º andares - Av. Deputado Jamel Cecilio nº 3527,
Qd C 9, lote 10, Jardim Goiás, Goiânia-GO - CEP 74.810-100
Telefone: (62) 3240-2600 - ocbgo@ocbgo.coop.br

SESCOOP/GO

Au. H, com Rua 14, nº 550, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP 74.810-070
Telefone: (62) 3240-8900 - sescoopgo@sescloopgo.coop.br



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Luis Alberto Pereira (Sicoob Engeced)

Vice-Presidente:

Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coapil)

Membros efetivos:

Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)
Clídenor Gomes Filho (Sicoob Uni)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite)
Clayton Silva Pires (Sicoob Credisaúde)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmego)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:

Clóvis Ribeiro Dias (Sicoob Credi Comigo)
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)
Lister Borges Cruvinel (Sicoob Centro-Sul)

Membros suplentes:

José Atair Neto (Cooperabs)
João Gonçalves Vilela (Cagel)
Douglas Augusto Ribeiro (Coopreg)

CONSELHO CONSULTIVO

Antônio Carlos Borges (Agrovale)
Antonio Chauaglia (Comigo)
Haroldo Max de Sousa (Coapro)
Joaquim Guilherme de Souza (Complem)

COORDENADORES DOS NÚCLEOS REGIONAIS

Região Sul: João Batista (Uniodonto Sul Goiano)

Região Sudoeste: Marcelo Ferreira (Sicoob Empresarial)

Região Noroeste: Pedro Barbosa (Cooperagro/Centroleite)

Região Nordeste e Entorno: Pedro Caldas (Sicredi Planalto Central/ Arbo)

Região Norte: José Renato (Coopermel)



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DE GOIÁS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Luis Alberto Pereira (Sicoob Engeced)

Superintendente:

Jubrair Júnior (SESCOOP/GO)

Membros efetivos:

Dra Maria Luiza (Unimed Goiânia)
João Batista P. Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Warlen Ferreira de Freitas (Comigo)
Lara Karolina da S. Vieira (Sicoob Goiás Central)

Membros suplentes:

José Leandro Resende (Sicoob Engeced)
Jocimar Fachini (Coperpamplona)
Gêane Nazaré Ferreira (SESCOOP Nacional)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos:

Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Lojicred)
José Lourenço de C. Filho (Coapil)
Andreia Elaine de S. Lima (Sicoob Credi-SGPA)

Membros suplentes:

Marcos Carneiro M. Arruda (Sicoob Credseguro)
Walter Cherubim Bueno (Federação Goiana)
Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Goiás Central)



Redação: Lídia Borges, Pablo Alcântara e Versa Comunicação

Edição: Lídia Borges e Pablo Alcântara

Diagramação: Fábio Salazar

Impressão: Gráfica Sete

Tiragem: 1 mil exemplares

O Laboratório Unimed possui horários especiais e diversas unidades para facilitar a sua vida.



Fotos: Silvío Simões

L HORÁRIO DE ATENDIMENTO*

Segunda a sábado,
das 6h às 23h.

Domingos,
das 6h às 19h.

*Horários de atendimento referentes ao laboratório do CDU. Consulte os horários das demais unidades no QR Code.

UNIDADES LABORATÓRIO UNIMED

Casag	SAU
Valéria Costa	SAU Pediátrico
Buriti Shopping	CDU
Marista	CEU
Milão	Espaço
Senador Canedo	Sinta-se Bem



Acesse o QR Code para endereços e telefones.

Atendimento via WhatsApp: (62) 99934-6324
Atendimento Domiciliar: (62) 3216-9734

Dra. Larissa Cardoso Marinho
Diretora Técnica
CRM 8090 / RQE 3772



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



PRÊMIO

somos
coop»

GOIÁS

MOSTRE PARA TODO MUNDO QUE VOCÊ É COOP

Use o Carimbo e fortaleça o movimento SOMOSCOOP



INSCREVA SUA COOPERATIVA E CONCORRA A PRÊMIOS

Para participar, mostre o Carimbo nos pontos de contato da sua cooperativa ou em postagens criativas nas suas redes sociais.

Acesse o regulamento completo:
PREMIOSOMOSCOOPGO.COM.BR



somoscoop»

SESCOOP/GO

SistemaOCB/GO